

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS  
2022**

**GIULIA DA CUNHA FERNANDES PUTOMATTI  
Secretária Municipal de Saúde/  
Presidente da Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro**

**RIO CLARO/ SP**

**2021**

## **INTRODUÇÃO**

O Sistema de Planejamento do SUS - PLANEJASUS estabelece como instrumentos de gestão: Plano de Saúde - PS, Programação Anual de Saúde – PAS e Relatório Anual de Gestão – RAG.

A Programação Municipal de Saúde 2022 deve ser compreendida como instrumento de referência para a atuação da Secretaria/Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro, objetivando o contínuo aperfeiçoamento e a concretização do SUS, fundamentado nas suas diretrizes: universalização, integralidade e a equidade da atenção à saúde no município de Rio Claro

A Portaria MS/GM 2.751/2009 regulamentou a integração dos prazos e dos processos de formulação dos instrumentos do PLANEJASUS, do Pacto pela Saúde e do planejamento de governo, expresso no Plano Plurianual – PPA, Leis de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Leis Orçamentárias Anuais – LOA.

A Lei Complementar nº 141 de 13/01/2012, definiu os prazos legais para encaminhamento aos Conselhos Municipais de Saúde, dos instrumentos de gestão do SUS, em consonância com os instrumentos de gestão pública.

A viabilidade financeiro-orçamentária da PAS 2022 está prevista nos programas do Plano Plurianual - PPA 2022 – 2025 e Proposta Orçamentária 2022.

A Programação Anual de Saúde é o instrumento que operacionaliza o Plano Municipal de Saúde, onde as ações e metas foram definidas a partir dos Eixos, Diretrizes e Objetivos do Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

A gestão participativa e o controle social são fundamentais nesse contexto, uma vez que permite o planejamento horizontal e ascendente e a garantia de transparência na gestão e desenvolvimento de ações e serviços. Para análise e definição do eixo central foram priorizados dados destacados dentre os indicadores de saúde da população que proporcionou o planejamento de programas e ações nas áreas da gestão da saúde, promoção e assistência à saúde e investimentos em infraestrutura bem como as diretrizes da Política Estadual e Federal e da última Conferência Municipal de Saúde realizada. Esse Plano Municipal foi elaborado pela equipe técnica representativa das diretorias e comissão de conselheiros municipais de saúde.

O desenvolvimento, acompanhamento e monitoramento da Programação de Saúde – PAS 2022 deverá ser contínuo, com avaliações periódicas, objetivando a efetiva participação e responsabilização pelas ações programadas.

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022**

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO BÁSICA = R\$ 20.095.500,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>FORTALECER A QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - AB</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o número de profissionais médicos e dentistas das ESF com especialização em Saúde da Família.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
100% dos profissionais que ingressarem com nível superior na ESF com Especialização em Saúde da Família.	Realizar o levantamento nas Unidades da APS sobre os profissionais que apresentam especialização em Saúde da Família.	PROGR. 1004
	Incentivar e viabilizar a realização de especialização em Saúde da Família aos profissionais que não apresentam a qualificação.	
	Incluir e/ou manter no edital de concurso a especialização em Saúde da Família como critério/condição obrigatória.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir o número de internações de causas sensíveis à AB.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Redução de 5% ao ano. (Pactuação do SISPACTO)	Garantir acesso da população nas Unidades da APS.	PROGR. 1003
	Implantar o Acolhimento com Classificação de risco e escuta qualificada nas Unidades da APS.	
	Realizar atendimento à demanda espontânea nas Unidades da APS.	
	Traçar perfil epidemiológico da população de modo a conhecer as situações prevalentes da comunidade.	
	Identificar quais as principais causas de internações sensíveis a AB nas Unidades/territórios.	
	Incentivar e monitorar a resolutividade dos atendimentos nas Unidades da APS.	
	Realizar educação permanente dos profissionais das equipes para qualificar os atendimentos.	
	Revisitar o caderno 28 da Atenção Básica.	
	Realizar manejo adequado das doenças nas Unidades da APS, proporcionando continuidade do cuidado sempre que necessário.	
	Fortalecer as ações de alta qualificada, e evitar re-internações: pela análise da planilha recebida da Santa Casa, das UPAs e do CAPSIII (da RUE) e checagem da situação do paciente relacionada a Unidade, resgatando o usuário para o acompanhamento na unidade.	
	Realizar o levantamento e adequação dos equipamentos necessários para os atendimentos proporcionando a transversalidade do cuidado.	
Capacitar os profissionais da APS quanto sistema de gerenciamento de dados, garantindo lançamento adequado dos atendimentos.		

Objetivo	Reduzir o número de óbitos prematuros < 70 anos pelas condições crônicas.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Reduzir o número de óbitos prematuros < 70 anos pelas condições crônicas.	Qualificar/atualizar o preenchimento do cadastro dos usuários nos territórios para a realização do levantamento nas Unidades e identificação da demanda de portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (tabagistas, obesidade, uso abusivo de álcool, diabetes, hipertensão, etc).	PROGR. 1003
	Levantamento da população alvo para intensificar a coleta de preventivo de câncer de colo de útero para mulheres cadastradas nas Unidades de Saúde, de 25 a 64 anos.	
	Levantamento da população alvo para intensificar a realização de mamografia bienal, para mulheres de 50 a 69 anos, cadastradas nas Unidade de Saúde.	
	Capacitação dos profissionais de saúde sobre o guia alimentar da população brasileira em parceria com as instituições ensino e nutricionistas da rede.	
	Incentivar e proporcionar aos profissionais da APS a qualificação Controle do Tabagismo (CRATOD).	
	Fortalecer parceria junto ao CAPS AD para realização de grupos educativos para controle do tabagismo.	
	Adequar a agenda conforme demanda de DM e HAS do território e realização de busca ativa dos faltosos.	
	Monitorar indicadores de desempenho e viabilizar medidas para aprimoramento das ações da APS através dos relatórios quadrimestrais do E-gestor.	
	Estabelecer e retomar parcerias e ações com instituições de ensino que contemplem curso de Educação Física e outros setores públicos para oferta de atividade física aos usuários das Unidades/territórios. Implantar nas Unidades de Saúde grupos educativos voltados para hábitos saudáveis e melhoria da qualidade de vida.	
Objetivo	Reduzir o número de óbitos maternos.	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
	Identificar as principais causas de óbito materno através de levantamento junto a Vigilância Epidemiológica.	
	Discutir no CPMMI e divulgar aos profissionais da APS, por boletim mensal, estatística dos óbitos maternos.	
	Convocar e possibilitar a participação de representante das Unidades da APS nas reuniões do CPMMI.	

<p>Redução para a menor quantidade, considerando a média histórica. (Pactuação do SISPACTO)</p>	<p>Divulgação nas reuniões mensais da Atenção Básica das estratégias sobre as resoluções determinadas pelo CPMMI a serem implantadas e implementadas nas Unidades.</p>	
	<p>Implantar através de reuniões presenciais com os profissionais da Atenção Básica e garantir a efetividade do protocolo de saúde da mulher: pré-natal e puerpério com o monitoramento das ações.</p>	
	<p>Realização de encontro anual com os profissionais da saúde para atualização sobre as causas dos óbitos maternos. (CPMMI, VE e AB).</p>	
	<p>Identificar precocemente as gestantes de cada território por meio de ações dos ACSs.</p>	
	<p>Ampliar os horários de testagem para gravidez e acolhimento da demanda espontânea.</p>	
	<p>Solicitar os exames laboratoriais e de imagem em tempo oportuno.</p>	
	<p>Identificar e realizar tratamento e acompanhamento adequados das patologias associadas ao pré-natal e puerpério.</p>	
	<p>Encaminhar e garantir acesso das gestantes ao pré-natal de alto risco quando necessário, mantendo acompanhamento compartilhado na APS, através de consultas agendadas com o médico e/ou enfermeiro.</p>	
	<p>Realizar busca ativa das gestantes faltosas através de contato telefônico e visita domiciliar com equipe multidisciplinar e se necessário em parceria com CRAS e Conselho Tutelar.</p>	
	<p>Ofertar ações educativas em grupo para gestantes</p>	
<p><b>Objetivo</b></p>	<p><b>Ampliar o acompanhamento das condicionalidades do perfil de saúde das famílias e do Programa Bolsa Família ou programa substituto.</b></p>	
<p><b>META</b></p>	<p><b>AÇÕES</b></p>	<p><b>VIABILIDADE PPA</b></p>
	<p>Identificar os usuários cadastrados nas Unidades que são contemplados pelo Programa Bolsa Família, através do recebimento e análise do mapa de acompanhamento das condicionalidades da saúde.</p>	
	<p>Identificar os prontuários físicos dos beneficiários do PBF com carimbo, etiqueta colorida ou similares.</p>	
	<p>Intensificar a divulgação para a população sobre importância do acompanhamento das condicionalidades, por meio de cartazes fixados nos murais das Unidades, contato telefônico, publicação em redes sociais oficiais, visitas de ACSs.</p>	
	<p>Capacitar através de encontro presencial as equipes da APS sobre o PBF: importância do acompanhamento das condicionalidades.</p>	
	<p>Apresentar taxa de acompanhamento semestral.</p>	

Ampliação de 10% ao ano, sem qualquer redução do acompanhamento atual. (Pactuação do SISPACTO)	Ampliar o horário de avaliação antropométrica nas Unidades para acompanhamento das condicionalidades do PBF.	PROGR. 1003
	Possibilitar a captação das condicionalidades do PBF durante as consultas destinadas às crianças menores de 7 anos, gestantes e mulheres de 14 a 44 anos.	
	Aproveitar/realizar a captação das condicionalidades durante as consultas destinadas as crianças menores de 7 anos, gestantes e mulhere de 14 a 44 anos quando necessário.	
	Ampliar número de sala de vacinas no município.	
	Realizar busca ativa dos faltosos na vacinação por meio de visitas domiciliares, contato telefônico, parceria com CRAS e escolas.	
	Averiguar se as gestantes cadastradas nos territórios são contempladas com o PBF, incluindo a pergunta na abertura do pré-natal.	
	Intensificar a busca ativa dos beneficiários que não comparecerem dentro do semestre através de contato telefônico, VD, correspondência, parceria com CRAS e escolas.	
	Enviar via correio eletrônico os dados dos beneficiários em tempo oportuno para responsável municipal pelo PBF.	
	Realizar o registro das condicionalidades do PBF no sistema em tempo oportuno.	
	Criar estratégias para Monitorar as Unidades de Saúde inseridas no PBF,elaborando relatório mensal de acompanhamento emitido pelo Cadastro Único.	
	Articular rede intersetorial com CRAS, escolas e projetos do território, para localizar os usuários do PBF.	
	Alinhar as ações de responsabilidade de cada secretaria para intensificar e fortalecer o acompanhamento das condicionalidades do PBF.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar na Atenção Primária em Saúde as Práticas Integrativas e Complementares.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação de 05 (cinco) práticas integrativas e complementares.  Possibilitar o desenvolvimento de PICs nos serviços de saúde.	Realizar o levantamento via SESTD entre os profissionais da rede com formação em qualquer das PICs.	PROGR. 1003
	Mapear a lotação dos profissionais com capacitação/formação em PICs.	
	Realizar o levantamento quanto a viabilidade das PICs: materiais necessários, recursos humanos, local adequado para cada PIC e a viabilidade da mesma.	
	Definir e elaborar o protocolo da PIC a ser implantada com a definição da Unidade a ser implantada.	
	Incentivar e viabilizar a formação dos servidores em PICs.	

<b>Objetivo</b>	<b>Implantar a Carteira de Serviços da APS.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação em toda a rede a Carteira de Serviços da APS.	Criar/nomear Grupo Técnico para estudo da Carteira de Serviços da APS.	PROGR. 1003 PROGR. 1004
	Realizar levantamento dos serviços oferecidos na APS - USFs e UBSs.	
	Elaborar estudo para adequar a Carteira de Serviços da APS para o município de Rio Claro, embasando-se na Carteira de Serviços da APS do MS.	
	Realizar projeto piloto para implantação da Carteira de Serviços da APS, antes da implantação em todas as Unidades.	
	Divulgar a Carteira de Serviços da APS aos profissionais das Unidades.	
	Estabelecer fluxos, manuais e protocolos para ações realizadas pelas Unidades da APS.	
	Propiciar e adequar as ações ofertadas pelas Unidades da APS em conformidade com a Carteira de Serviços.	
	Divulgar a Carteira de Serviços da APS para a população.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar o acompanhamento dos usuários hipertensos e diabéticos na APS.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização dos exames de rotina nas UBSs. (Pactuação Previne Brasil)	Oferecer estrutura (servidor) de TI para utilização do sistema de gerenciamento de dados.	PROGR. 1003
	Qualificar marcando no campo específico para o preenchimento de cadastros dos usuários hipertensos e diabéticos em sistema de gerenciamento de dados vigente.	
	Emitir relatórios para identificação dos usuários hipertensos e diabéticos.	
	Elaborar e implantar Protocolo Clínico para Diabetes.	
	Elaborar e implantar Protocolo Clínico para Hipertensão.	
	Analisar relatórios emitidos e verificar se hipertensos tem PA aferida no semestre e se diabéticos tem exame HBA1C solicitados anual.	
	Ofertar consulta semestral aos usuários diabéticos, cadastrados nas Unidades.	
	Solicitar exames de hemoglobina glicosilada (mínimo 1x ao ano) para todos os usuários diabéticos cadastrados nas Unidades.	
	Ofertar consulta semestral aos usuários hipertensos cadastrados nas Unidades.	
	Realizar aferição de pressão arterial por médico ou enfermeiro durante as consultas e no intervalo das mesmas.	
Realizar oficinas de treinamento presencial/on-line dos profissionais das Unidades da APS sobre os Indicadores de Saúde do Programa Previne Brasil.		

	Realizar encontro entre os gestores das Unidades, AB, Gestão SUS e SESTD para monitoramento e acompanhamento dos parâmetros/ metas.	
	Atualizar os profissionais da APS quanto ao sistema de gerenciamento de dados, garantindo lançamento adequado dos atendimentos.	
	Realizar o lançamento dos dados obtidos em consulta e solicitação de exames em sistema de gerenciamento de dados vigente.	
	Realizar grupos de promoção à saúde e hábitos saudáveis, reforçando a importância das consultas, dos exames laboratoriais e levar os resultados no retorno.	
	Realizar o monitoramento dos indicadores de saúde referentes a HAS e DM através de relatórios mensais do E-SUS.	
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar a linha de cuidado cardiológica com a implantação e implementação de eletrocardiografia em todas as unidades da APS.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação de 10 (dez) unidades da APS com Eletrocardiografia por ano com a qualificação dos profissionais.	Realizar mapeamento de quais unidades da APS possuem aparelho de eletrocardiograma.	PROGR. 1003
	Qualificar/ atualizar os profissionais para realização do exame e avaliação do laudo.	
	Aquisição de eletrocardiógrafo para Unidades que não possuem.	
	Estimar quantitativo de exames ECG que serão realizados mensalmente através de guias de solicitação enviadas a Central de Regulação.	
	Garantir o fornecimento de insumos para a realização dos exames nas Unidades da APS (Dispensário).	
	Elaborar fluxo/ protocolo para realização do exame nas Unidades.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar e implementar o matriciamento nas Unidades Básicas com ou sem estratégia de saúde da família</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação e implementação do matriciamento de Ginecologia, Pediatria, Saúde Mental, Serviço Social e Saúde do Trabalhador, entre outras, em todas as Unidades.	Criar Grupo Técnico nas áreas para estudo e elaboração de plano para implantação e implementação do matriciamento.	PROGR. 1004
	Realizar estudo para incluir no processo de gratificação médica as ações de matriciamento.	
	Identificar quais as especialidades e os serviços de referência para matriciamento.	
	Elaborar e implantar Protocolo de Matriciamento.	
	Qualificar os profissionais quanto ao protocolo e fluxo de matriciamento.	
	Elaborar Protocolo de Saúde da Mulher.	
Elaborar Protocolo de Saúde da Criança.		

	Elaborar Protocolo de Saúde Mental.	
	Realizar oficinas de matriciamento entre Unidades da APS e especialidade.	
	Disponibilizar recursos tecnológicos e de comunicação propiciando o matricamento de forma remota.	
	Monitorar as ações realizadas nos territórios.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir os encaminhamentos para a Atenção especializada - Média Complexidade.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Redução de, no mínimo, 5% ao ano número de encaminhamentos para a atenção especializada - média complexidade.	Elaborar e implantar protocolos de acesso à Atenção Especializada (encaminhamentos e solicitação de exames de média complexidade).	PROGR. 1003
	Qualificar os profissionais da APS quanto ao protocolo (realizar ações de educação permanente).	
	Implementar carteira da APS (profissional sabe o que pode realizar e solicitar, diminuindo encaminhamentos para outros serviços).	
	Aumentar a resolubilidade dos casos nas Unidades da APS.	
	Monitoramento e avaliação dos encaminhamentos realizados pela AB para a Atenção Especializada.	
	Fortalecer vínculo e garantir cuidado continuado aos usuários cadastrados no território	
<b>Objetivo</b>	<b>Reformar/ ampliar 04 Unidades de saúde com apoio financeiro das 03 esferas de governo.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Reforma/ ampliação de 04 Unidades de Saúde com apoio financeiro das 03 esferas de governo.	Realizar o levantamento das necessidades de reformas nas Unidades.	PROGR. 1010
	Levantamento da prioridade de reforma, conforme o grau de comprometimento da Unidade.	
	Realizar a estimativa do custo da reforma a ser realizada.	
	Elaboração do projeto técnico da reforma.	
	Realização do processo licitatório da reforma.	
	Realizar o levantamento das necessidades de ampliações nas Unidades.	
	Levantamento da prioridade de ampliação, conforme o planejamento de ampliação da cobertura de APS.	
	Realizar a estimativa do custo da ampliação a ser realizada.	
	Elaboração do projeto técnico da ampliação.	
	Realização do processo licitatório da ampliação.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO BÁSICA = R\$ 3.850.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Fortalecer a Rede Materno Infantil com foco nas ações de assistência ao pré-natal</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
<p>Ampliar em 5 % ao ano, o número de consultas pré-natal (7 ou mais consultas).</p> <p>Reduzir taxa de mortalidade infantil para até 1 dígito no final dos 4 anos.</p> <p>Reduzir o número de óbitos maternos. (Pactuação SISPACTO)</p>	Identificar as usuárias gestantes em cadastro do sistema de gerenciamento de dados vigente.	PROGR. 1003
	Implantar e garantir a efetividade do protocolo de saúde da mulher: Pré-Natal e Puerpério.	
	Qualificar as equipes sobre o Protocolo.	
	Captar precocemente as gestantes de cada território.	
	Garantir o acompanhamento Pré-Natal e realização de exames laboratoriais e de imagem em tempo oportuno.	
	Identificar e realizar tratamento adequado das patologias associadas ao pré-natal e puerpério.	
	Encaminhar e garantir acesso das gestantes ao pré-natal alto risco quando necessário, mantendo acompanhamento compartilhado na APS.	
	Realizar busca ativa das gestantes faltosas através de contato telefônico e visita domiciliar, e se necessário em parceria com CRAS, Conselho Tutelar.	
	Ofertar ações educativas para gestantes.	
	Realizar treinamento dos profissionais das Unidades da APS sobre os indicadores de saúde do Programa Previne Brasil.	
	Monitoramento dos indicadores de saúde do Programa Previne Brasil pelas equipes de saúde para atingir meta programada.	
	Capacitar os profissionais da APS quanto ao sistema de gerenciamento de dados, garantindo lançamento adequado dos atendimentos.	
	Identificar as principais causas de óbito materno e infantil.	
	Discutir no CPMMI e divulgar aos profissionais da APS, por boletim quadrimestral, estatística dos óbitos maternos e infantis.	
Promover a participação das Unidades da APS nas reuniões do CPMMI.		
Realizar educação permanente abordando as principais causas de obito materno e infantil.		
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar a assistência ao Pré-Natal</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
	Identificar as usuárias gestantes em cadastro do sistema de gerenciamento de dados vigente.	
	Garantir a efetividade do protocolo de saúde da mulher: Pré-Natal e Puerpério.	
	Qualificar as equipes sobre o Protocolo Pré-Natal e Puerpério.	

<p>Efetivação do protocolo de pré-natal para a realização dos exames e vacinas de rotina.</p> <p>Ampliação de 5% (cinco) das gestantes captadas até 12 (doze) semanas de gestação.</p> <p>Redução da mortalidade materna. (Pactuação SISPACTO e PREVINE BRASIL)</p>	Captar precocemente as gestantes de cada território - antes de 12 semanas de gestação.	<p>PROGR. 1003</p>
	Disponibilizar teste rápido para gravidez livre demanda, sem necessidade de agendamento.	
	Garantir o acompanhamento Pré-Natal e realização de exames laboratoriais e de imagem em tempo oportuno.	
	Identificar e realizar tratamento adequado das patologias associadas ao pré-natal e puerpério.	
	Encaminhar e garantir acesso das gestantes ao pré-natal alto risco quando necessário, mantendo acompanhamento compartilhado na APS.	
	Realizar busca ativa das gestantes faltosas através de contato telefônico e visita domiciliar, e se necessário em parceria com CRAS, Conselho Tutelar.	
	Verificar a carteira de vacinação como rotina durante acolhimento e nas consultas médicas e de enfermagem, com encaminhamento das gestantes para sala de vacinas quando necessário.	
	Realizar vacina dtPa nas gestantes cadastradas no território.	
	Estimular a busca ativa das gestantes não vacinadas nas Unidades de Saúde.	
	Qualificar os profissionais de enfermagem em sala de vacinas.	
	Ofertar ações educativas para gestantes.	
	Qualificar os profissionais da rede quanto os indicadores de saúde do Programa Previne Brasil, garantindo lançamento adequado dos atendimentos em sistema de gerenciamento de dados vigente.	
	Identificar as principais causas de óbito materno e infantil.	
	Discutir no CPMMI e divulgar aos profissionais da APS, por boletim quadrimestral, estatística dos óbitos maternos e infantis.	
Promover a participação das Unidades da APS nas reuniões do CPMMI.		
Realizar educação permanente abordando as principais causas de obito materno e infantil.		
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar a atenção ao recém-nascido</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
<p>Implementação de protocolo do "bebe de risco" após alta hospitalar.</p>	Assegurar, ainda na maternidade, o agendamento do teste de triagem neonatal até o 5º dia de vida dos nascidos vivos.	
	Realizar teste de triagem neonatal entre 3º e 5º dia de vida do RN em todas as Unidades da APS.	
Realização de avaliação do desenvolvimento infantil dos recém-	Realizar atendimento ao binômio (mãe/recém nascido) na primeira consulta do RN pela enfermeira na Unidade no dia de realização do teste de triagem neonatal.	

nascidos de alto risco com alta hospitalar "detecção precoce".	Elaborar e implantar protocolo de puericultura, garantindo número mínimo de consultas preconizado pelo MS.	PROGR. 1003
Implementação do monitoramento das crianças de risco, com acompanhamento de 100% dos nascidos vivos.	Realizar ações de educação permanente quanto ao protocolo de puericultura.	
	Elaborar e implantar protocolo de bebê de risco.	
Atendimento de 50% dos recém nascidos na primeira semana de vida com progressão de 10% ao ano.	Qualificação dos profissionais da APS quanto ao protocolo de bebê de risco.	
	Realizar busca ativa dos recém nascidos faltosos, que não compareceram no teste de triagem neonatal e em consulta agendada.	
	Manter compartilhado cuidado entre APS e ambulatório de bebê de risco.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO BÁSICA = R\$ 5.605.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>APRIMORAR A ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA CRIANÇA E SAUDE DA MULHER</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Aumentar o rastreamento, detecção precoce e acompanhamento do câncer de colo de útero, endométrio e câncer de mama.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliação em 10% a cada ano a realização de papanicolau na faixa etária alvo (25-64 anos) (citopatológicos).  Ampliação da realização de exames de mamografia de rastreamento na faixa etária alvo (50 a 69 anos).  (Pactuação SISPACTO e PREVINE BRASIL).	Qualificar os profissionais da rede quanto os indicadores de saúde Previne Brasil e lançamento adequado dos atendimentos em sistema de gerenciamento de dados vigente.	PROGR. 1003
	Intensificar a coleta de preventivo de câncer de colo de útero para mulheres cadastradas nas Unidades de Saúde, priorizando mulheres de 25 a 64 anos.	
	Sensibilizar as equipes das Unidades de Saúde a não perderem a oportunidade de colher o exame citopatológico nos diversos eixos assistenciais da mulher.	
	Ampliar número de vagas disponíveis para coleta CO e/ou ofertar coleta de CO livre demanda.	
	Identificar e realizar busca ativa de mulheres de 25 a 64 anos que não colheram CO nos últimos 3 anos, e/ou faltosas em consultas agendadas pra coleta CO.	
	Intensificar o rastreamento de mamografia bienal, para mulheres de 50 a 69 anos, cadastradas nas Unidade de Saúde.	
	Estimular a busca ativa de mulheres faltosas na realização da MMG.	
	Identificar e realizar busca ativa das mulheres de 50 a 69 anos que não realizaram MMG nos últimos 2 anos.	
	Realizar estudo e estipular metas de cobertura por Unidade de saúde, para coleta CO e MMG de acordo com a população estimada de cada área.	
	Viabilizar campanhas / mutirão para o rastreamento de CA mama e colo de útero.	
Estimular a adesão ao Programa Mulheres de Peito da Secretaria do Estado.		
Elaborar material educativo para a população.		

<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir a gravidez na faixa etária de 10 a 18 anos.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
REDUÇÃO de 5% a cada ano da ocorrência de gravidez na faixa etária de 10 a 18 anos. (Pactuação SISPACTO)	Capacitar os profissionais quanto métodos contraceptivos mais adequados para adolescentes.	PROGR. 1003
	Ofertar métodos contraceptivos em todas as Unidades de saúde, em especial os de longa duração.	
	Ofertar métodos contraceptivos de longa duração para as adolescentes nas maternidades, no pós parto imediato.	
	Estimular a formação de grupos educativos para adolescentes nas Unidades de Saúde.	
	Realizar ações educativas em saúde sexual e reprodutiva junto às escolas municipais credenciadas ao PSE.	
	Fortalecer parceria junto aos CRAS e Projetos para ações educativas.	
<b>Objetivo</b>	<b>Realizar Planejamento Familiar para toda mulher em idade fértil</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação de Política de Planejamento Familiar com o fornecimento de métodos contraceptivos adequados e adaptados à mulher com o devido aconselhamento.  Realização de cirurgias de método definitivo.	Revisão da Lei ou do Protocolo Municipal de Planejamento Familiar.	PROGR. 1004
	Rever comissão de Planejamento Familiar.	
	Auditar os processos para Laqueadura.	
	Formação de fila para os processos.	
	Revisão de qualificação dos Protocolos do Planejamento Familiar.	
	Lei Municipal 2614 - Institui o Programa de Assistência em Reprodução Humana.	
	Elaborar e implantar Protocolo de Planejamento Reprodutivo.	
	Qualificar equipes quanto Protocolo de Planejamento Reprodutivo.	
	Ofertar métodos contraceptivos nas Unidades da APS.	
	Orientar as gestantes de 3º trimestre frente ao Planejamento Reprodutivo.	
	Realizar ações educativas em saúde sexual e reprodutiva nas Unidades da APS.	
	Garantir a inserção de DIU para mulheres na maternidade, no pós parto imediato.	
	Implementar a inserção de DIU nas Unidades Básicas de Saúde.	
	Atualizar fila de espera para realização de Laqueadura.	
	Adequar fluxo para realização de Laqueadura Tubária.	
Encaminhar mulheres para realização de Laqueadura, desde que respeitado requisitos mínimos.		
Monitorar mulheres que realizaram cirurgias de Laqueadura.		

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO BÁSICA= R\$ 1.500.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>APRIMORAR A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO, COM ESTÍMULO AO ENVELHECIMENTO ATIVO E FORTALECENDO AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Promover em 100 % das unidades básicas ações de promoção da saúde e prevenção de doenças com os idosos.	Realizar levantamento do número de idosos em cada território.	PRGR. 1003
	Implementar a caderneta do idoso nas Unidades de Saúde.	
	Proporcionar qualificação das equipes sobre a caderneta do idoso.	
	Incentivar a qualificação de profissionais da APS frente a doenças comuns à população idosa.	
	Realizar atividades em parceria com casa dos conselhos / centro dia do idoso / CRAS / demais instituições.	
	Desenvolver ações junto à instituições de longa permanência.	
	Verificar a carteira de vacinação como rotina durante acolhimento e nas consultas médicas e de enfermagem, com encaminhamento dos idosos para sala de vacinas quando necessário.	
	Ofertar grupos de promoção à saúde da população idosa, com temáticas de bem estar físico, psíquico e social.	
Estimular a participação da população idosa na campanha contra influenza.		

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO BÁSICA = R\$ 2.000.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>ORGANIZAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Facilitar e ampliar acesso com qualidade da população negra às ações e aos serviços de assistência integral à rede de saúde.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementar as especificidades da população negra nas linhas de cuidado a serem implantadas.  Implementar o preenchimento do campo "raça/cor" nos sistemas de informação.  Incluir a temática das doenças específicas e prevalentes da população negra nas formações.	Qualificar as equipes de saúde quanto a PNSIPN	PROGR. 1003
	Conscientizar as equipes de saúde no preenchimento do campo raça/cor nos sistemas de informação.	
	Realizar atividades em parceria com CRAS, CREAS, CONERC/ Assessoria da Igualdade Racial	
	Realizar levantamento da população negra em cada território	
	Incentivar a realização de cursos relacionados à saúde população negra	
	Garantir acesso da população negra, incluindo estrangeiros nas Unidades de Saúde	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA = R\$ 56.416.750,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>APRIMORAR O ACESSO DA ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o acesso da população residente aos procedimentos de média complexidade</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
<p>Atingir 15% (quinze) da população residente e ampliação de 1% ao ano.</p> <p>Atingir 4% (quatro) da população residente - internamentos cirúrgico de média complexidade (eletivo). (Pactuação SISPACTO)</p>	Realizar o levantamento de procedimentos de média complexidade que estão "represados".	PROGR. 1005
	Análise do levantamento se temos como ofertar com o quadro próprio ou há necessidade de compra de procedimento de média complexidade "represado".	
	Aperfeiçoar o fluxo entre a unidade prestadora e a unidade de regulação.	
	Compra do procedimento de média complexidade para ampliar o acesso ao procedimento "represado".	
	Realizar o levantamento da demanda de exames pré-operatórios e de demanda cirurgica eletiva por procedimento de forma periódica e permanente.	
	Ações para ampliação dos internamentos cirúrgicos de média complexidade - escrever as ações - outra área responsável.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar protocolos dos exames de média complexidade mais utilizados ou mais onerosos</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
<p>Implantação de Protocolos dos exames mais utilizados ou mais onerosos. No mínimo 10 protocolos e 5 a cada ano.</p>	Definição dos exames mais utilizados e dos mais onerosos.	PROGR. 1005
	Constituir Grupo de Trabalho para revisão do Protocolo 1ª edição.	
	Validação do Protocolo definido pelo Grupo de Trabalho e médicos especialistas.	
	Implantação do Protocolo definido na rede de saúde com a realização de encontros presenciais, elaboração de materiais, cartilhas e disponibilização no site da FMSRC.	
	Realizar reunião semestral para a avaliação da implantação do uso do Protocolo pelo GT que elaborou o Protocolo.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar protocolos das especialidades médicas mais utilizadas</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
<p>Implantação de Protocolos das especialidades médicas mais utilizadas. No mínimo 5 protocolos e 1 a cada ano.</p>	Definição das especialidades médicas mais utilizadas.	PROGR. 1005
	Constituir Grupo de Trabalho para cada especialidade para a elaboração do Protocolo.(incluir leishmaniose, tuberculose, hanseníase).	
	Validação do Protocolo definido pelo Grupo de Trabalho - médicos especialistas.	
	Implantação do Protocolo definido na rede de saúde com a realização de encontros presenciais, elaboração de materiais, cartilhas e disponibilização no site da FMSRC.	
	Realizar reunião semestral para a avaliação da implantação do uso do Protocolo pelo GT que elaborou o Protocolo.	

<b>Objetivo</b>	<b>Implantar protocolos de acesso da linha de cuidado cardiológica (teste ergométrico, MAPA, holter e</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação de Protocolos da Linha Cardiológica.	Montagem de Grupo de Trabalho Multi e interdisciplinar para a elaboração do Protocolo da Linha Cardiologica.	PROGR. 1005
	Realização de reuniões presenciais do GT para a elaboração do Protocolo da Linha Cardiológica, envolvendo a APS e AE (incluindo alta qualificada), não envolvendo o atendimento na UE.	
	Levantamento pelo Grupo de Trabalho de definição de equipamentos necessários e/ou serviços necessários para a efetivação da implantação do Protocolo da Linha Cardiológica.	
	Validação do Protocolo definido pelo Grupo de Trabalho - médicos especialistas.	
	Implantação do Protocolo definido na rede de saúde com a realização de encontros presenciais, elaboração de materiais, cartilhas e disponibilização no site da FMSRC.	
	Realizar reunião semestral para a avaliação da implantação do uso do Protocolo pelo GT que elaborou o Protocolo.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o número de especialidades médicas e não-médicas próprias ou contratadas oferecidas de média</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Manter as especialidades existentes próprias ou contratadas e ampliar em 02 (duas) especialidade por ano.	Levantamento das necessidades da população e das especialidades médicas a serem ampliadas.	PROGR. 1005
	Reposição dos profissionais médicos especialistas através de concurso público existente ou novo concurso público ou por contratação temporaria ou prestação de serviço.	
	Contratação de médicos especialistas por concurso público.	
	Implantação da especialidade médica na rede de saúde com reunião presencial com representantes da APS e da rede de saúde.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar o SAD com a implantação de mais 1 (uma) equipe EMAD</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantar 1 (uma) equipe EMAD. Possibilitar atendimento da demanda domiciliar	Estudar alternativas para adequação do espaço físico para nova equipe.	PROGR. 1010
	Realizar estudo para implantação de uma equipe EMAD.	
	Elaboração de projeto técnico da equipe EMAD.	
	Aprovação do projeto nas instâncias de controle - CIR, CIB.	
	Contratação de uma equipe mínima.	
	Readequação da sede do SAD (independente da segunda EMAD): - espaço insuficiente para a equipe composta por 14 profissionais, incluindo motoristas; - estoque sem ventilação e com pouco espaço para armazenamento; - falta de lugar adequado para lavagem e esterilização de materiais e falta de espaço para acolhimento e atendimento psicossocial.	

<b>Objetivo</b>	<b>Implantar na Atenção Especializada as Práticas Integrativas e Complementares</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantar 02 (duas) práticas integrativas e complementares.  Possibilitar o desenvolvimento de PICs nos serviços. Implementação de 1 prática integrativa a cada ano.	Realizar o levantamento via SESTD entre os profissionais da rede com formação em qualquer das PICs.	PROGR. 1005
	Mapear a lotação dos profissionais com capacitação/formação em PICs.	
	Realizar o levantamento quanto a viabilidade das PICs: materiais necessários, recursos humanos, local adequado para cada PIC e a viabilidade da mesma.	
	Definir e elaborar o protocolo da PIC a ser implantada com a definição da Unidade a ser implantada.	
	Incentivar e viabilizar a formação dos servidores em PICs.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar protocolo e implantar linha de cuidado para as feridas complexas no CEAD</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação de Protocolo de feridas complexas e implantação de linha de cuidado.	Montar equipe Grupo de Trabalho de trabalho do ambulatório de feridas.	PROGR. 1005
	Montar Grupo de Trabalho para elaboração do protocolo de feridas e da linha de cuidado envolvendo Especialidade, Enfermagem, Atenção Básica e atenção hospitalar.	
	Validação do Protocolo definido pelo Grupo de Trabalho.	
	Implantação da linha de cuidado de feridas.	
	Implantação do Protocolo definido na rede de saúde com a realização de encontros presenciais, elaboração de materiais, cartilhas e disponibilização no site da FMSRC.	
	Realizar reunião semestral para a avaliação da implantação do uso do Protocolo pelo GT que elaborou o Protocolo e da linha de cuidado.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o acesso da população residente aos procedimentos de média complexidade</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação de Protocolos dos ambulatórios de Hanseníase, Leishmaniose, Tuberculose.	Designar membros para a equipe que elaborará os protocolos.	PROGR. 1005
	Reunião do Grupo de Trabalho para elaboração dos protocolos.	
	Validação do Protocolo definido pelo Grupo de Trabalho.	
	Implantação do Protocolo definido na rede de saúde com a realização de encontros presenciais, elaboração de materiais, cartilhas e disponibilização no site da FMSRC.	
	Realizar reunião semestral para a avaliação da implantação do uso do Protocolo pelo GT que elaborou o Protocolo.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA = R\$ 3.200.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>QUALIFICAR OS SERVIÇOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE APOIO DIAGNÓSTICO</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar as ações e serviços do laboratório municipal e dos prestadores contratados para melhorar o acesso aos exames laboratoriais e de imagem e seus resultados</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação de acesso dos exames próprios e contratados aos profissionais de saúde e aos usuários em tempo oportuno e online.	Criar junto ao Sistema Maestro login e senha a ser oferecida aos usuários.	PROGR. 1005
	Disponibilizar o acesso online à exames e em tempo oportuno.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar no Laboratório Municipal exames básicos da APS ofertados em tempo reduzido</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação do acesso em até 24 horas dos exames básicos da APS para os profissionais de saúde e os usuários.	Ampliar equipe.	PROGR. 1005
	Disponibilizar o acesso à exames online e em 24 (vinte e quatro) horas	
<b>Objetivo</b>	<b>Estudar a viabilidade para o Laboratório Municipal disponibilizar exames para a micro-região mediante contrapartida financeira</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Estudo de viabilidade de fornecimento de exames para municípios da micro-região mediante contrapartida financeira.	Realizar reuniões com gestores dos municípios da micro-região para divulgar o menu de exames realizados pelo Laboratório Municipal.	PROGR. 1005

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA = R\$ 4.000.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Habilitar o CHI PV como CER II para recebimento de custeio</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Credenciamento do CHI PV como CER tipo II para recebimento de custeio federal	Acompanhar o processo de habilitação junto ao Ministério da Saúde.	PROGR. 1005
	Reforma, ampliação e adequações do prédio.	
	Realização do levantamento das adequações e cumprimento do check list do manual do Ministério da Saúde para CER tipo II.	
	Aquisição de bens materiais e realização das adaptações do prédio para atender o manual do Ministério da Saúde para CER tipo II.	

	Aquisição de veículo adaptado.	
	Elaborar plano de educação permanente e continuada para o CER.	
	Realizar a regulação qualitativa das listas de espera de OPM.	
	Estudar detalhadamente a demanda do serviço e alternativas gerenciais.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar matriciamento de atendimento de PCD na atenção básica</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
50% das unidades de saúde matriciadas pela equipe do CHI PV (CER), conforme protocolo.	Realizar reuniões híbridas mensais com as unidades de saúde.	PROGR. 1005
	Realizar visitas e reuniões de casos compartilhados.	
	Implantação do teste de rastreio M-chat nas Unidades Básicas de Saúde.	
	Implementar referência e contrarreferência.	
	Capacitar as unidades de saúde para auxiliar no processo de reabilitação.	
<b>Objetivo</b>	<b>1) Ampliar a parceria com a APAE – Associação de pais e amigos dos excepcionais de Rio Claro ao atendimento da pessoa com deficiência intelectual. 2) Elaborar projeto em conjunto da APAE para habilitação como CER nas modalidades em que o CER – Princesa Victória não for habilitado. 3) Ampliar a parceria com a APAE em relação ao serviço de diagnóstico da deficiência intelectual.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliação do atendimento da pessoa com deficiência nas especialidades médicas e não médicas através da APAE. Elaboração de projeto para habilitação da APAE como CER nas modalidades em que o CER – PV não for habilitado. Elaboração de formas de ampliar o atendimento do serviço de diagnóstico da deficiência intelectual.	Realização de reunião de rede para articulação do fluxo de atendimento.	PROGR. 1005
	Assessorar a APAE na construção do projeto técnico para credenciamento.	PROGR. 1005
	Estabelecer fluxo de encaminhamento.	PROGR. 1005
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar e ofertar as triagens neonatais universais na maternidade ou na rede de saúde em tempo oportuno.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de todas as triagens neonatais universais: teste do pezinho (triagens biológicas), orelhinha (triagem auditiva neonatal), olhinha (triagem ocular neonatal – teste do reflexo vermelho), teste do coraçãozinho (triagem de cardiopatias congênicas críticas – oximetria de pulso) e protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês (teste da linguinha).	Acompanhar a realização das triagens neonatais realizando as correções/atualizações/adequações do fluxo.	PROGR. 1005
	Reunião semestral com Santa Casa de Misericórdia para avaliação do fluxo de encaminhamento.	
	Acolhimento e atendimento dos bebês de risco encaminhados.	
	Orientações às famílias e cuidadores referente ao desenvolvimento neuropsicomotor.	
	Aquisição de um oxímetro infantil.	
	Inserir em atendimento bebês com atraso no desenvolvimento.	
	Garantir o acompanhamento com pediatra ou generalista nas unidades de saúde do território.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA = R\$ 476.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>FORTALECER A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E O CONTROLE DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir a transmissão vertical de HIV</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Redução de casos novos de HIV+ para menores de 5 anos para 0 (zero) casos. Pactuação SISPACTO	Ofertar às gestantes e parceiros o teste rápido para diagnóstico do HIV durante o pré-natal.	PROGR. 1006
	Realizar o levantamento de como está o processo de realização dos testes rápidos nas Unidades Básicas de Saúde.	
	Realizar o teste rápido para HIV na Maternidade antes do parto.	
	Monitorar as gestantes com HIV.	
	Disponibilizar a formula infantil (leite) e os medicamentos de forma oportuna para a parturiente.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar testagem de HIV e sífilis em toda a rede de saúde</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de testes rápidos de sífilis e HIV na rotina das Unidades Básicas.  Realização de busca ativa para a realização de testes de sífilis e HIV em população mais vulnerável.	Ofertar treinamento para novos executores de testes rápidos.	PROGR. 1006
	Realizar testes rápidos na rotina de atendimento na Atenção Básica.	
	Elaborar estratégia em conjunto com a atenção básica da busca ativa na população vulnerável.	
	Realização de busca ativa para a realização de testes de sífilis e HIV em população mais vulnerável.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir os casos novos de Hepatites Virais</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de campanhas de prevenção para as hepatites B e C.  Monitoramento dos casos confirmados para realização do tratamento, conforme PCDT para Hepatite C e coinfeções (2019).  Realização de testes rápidos de Hepatites B e C na rotina das Unidades Básicas de Saúde.  Realização de exames de diagnóstico laboratorial de hepatites virais de forma rotineira na população alvo de 15 a 69 anos.	Ofertar vacina de hepatite B.	PROGR. 1006
	Realização de campanhas de prevenção para as hepatites B e C.	
	Monitoramento dos casos confirmados para realização do tratamento.	
	Realização de testes rápidos de Hepatites B e C na rotina das Unidades Básicas de Saúde.	
	Capacitar e auxiliar na implantação da realização dos testes de forma rotineira nas Unidades de Saúde.	
	Realização de exames de diagnóstico laboratorial de hepatites virais de forma rotineira na população alvo de 15 a 69 anos nas Unidades Básicas de Saúde.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ofertar o tratamento dos casos de hepatites virais conforme o PCDT Hepatite C e Coinfeções</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização do tratamento em 100% dos casos confirmados de hepatite viral tipo C.	Monitorar junto à atenção básica os novos casos de Hepatite C.	PROGR. 1006
	Oferecer início de tratamento imediato.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE - DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA =R\$ 100.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DIVISÃO DE APRIMORAMENTO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar as ações de educação e prevenção das ISTs, AIDS/HIV/Hepatites virais e Sífilis junto à população em geral</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de 12 (doze) ações de educação e prevenção das ISTs, AIDS/HIV/Hepatites virais e Sífilis por ano, no mínimo, pela equipe do SEPA com apoio das equipes da APS.	Organizar um cronograma de ações junto com a APS.	PROGR. 1006
	Realizar ações de educação e prevenção das ISTs, AIDS/HIV/Hepatites virais e Sífilis pela equipe do SEPA com apoio das equipes da APS.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTENCIA A SAÚDE.DIVISÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA = 2.600.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>FORTALECER A REDE DE SAÚDE MENTAL, COM ÊNFASE NO ENFRENTAMENTO DA DEPENDÊNCIA DO CRACK E OUTRAS DROGAS</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar matriciamento realizados por Centros de Atenção Psicossocial</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliação para 100% das unidades de saúde matriciadas pela equipe do CAPS, conforme protocolo de saúde mental	Criar um Grupo Técnico de trabalho com profissionais da SM e APS para acompanhar, monitorar o matriciamento.	PROGR. 1005
	Elaboração pelo GT de um plano de matriciamento envolvendo os profissionais.	
	Recompor as equipes dos CAPS IJ e CAPS AD.	
	Manter estratégias de sensibilização e capacitação para o matriciamento, escuta e acolhimento.	
	Matriciar a totalidade das Unidades Básicas de Saúde.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o Serviço de Residência Terapêutico com implantação de 1 SRT Masculina</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação de 1 SRT Masculina Tipo II.	Reunir documentação necessária para apresentação ao Ministério da Saúde.	PROGR. 1005
	Levantamento da demanda de moradores para a SRT Masculina Tipo II.	
	Gestão para que os moradores da SRT existente de outros municípios retornem para seus municípios, mais próximos de sua família.	
	Outras ações para implantação da SRT Masculina tipo II para 2023.	

<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar o matriciamento de saúde mental com a criação de 4 equipes Multiprofissionais de Atenção</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação de 1 AMENT Tipo III por ano.	Estudo de espaço físico para a implantação da equipe AMENT.	PROGR. 1005
	Elaboração do projeto técnico para apresentação as instâncias de gestão do SUS.	
	Contratação de profissionais para compor uma equipe AMENT.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reimplantar Projetos de Reabilitação centrados na geração de renda e inclusão social dos pacientes/familiares</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Reimplantação de projeto de geração de renda e inclusão social dos pacientes/familiares da Saúde Mental	Retomar o funcionamento do empreendimento solidário "Loucos por pão" em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, por meio do Centro Público de Economia Solidária e do Centro de Qualificação Profissional.	PROGR. 1005
	Estudo de novos projetos de geração de renda.	
	Retomada das assembléias mensais nos CAPSs.	
	Criar um grupo intra e intersetorial para a formação do projeto de geração de renda.	
	Estudo das possibilidades de demandas para empreendimento.	
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar e aumentar a resolutividade dos CAPS com a implantação de supervisão clinico-institucional.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação de supervisão clinico-institucional nos CAPS através de instituição de ensino superior reconhecida.	Estudo de parcerias com as instituições de ensino para projetos de supervisão clínico-institucional.	PROGR. 1005
<b>Objetivo</b>	<b>Fortalecer e realizar o atendimento intersetorial e intersecretarial para: 1) pessoas em situação de uso abusivo de</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Estabelecimento e elaboração de protocolo conjunto de atendimento intersecretarial entre o SUS e SUAS voltado a pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas, para os acumuladores e pessoas em situação de rua.	Elaborar protocolos intersecretariais voltados a pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas, aos acumuladores e pessoas em situação de rua.	PROGR. 1005
	Criação de Grupo Técnico intra e intersecretarial/setorial para elaboração dos protocolos, discussão dos casos e acompanhamento dos processos de trabalho.	
	Capacitação dos profissionais para o cuidado integral em saúde dos grupos específicos.	

<b>Objetivo</b>	<b>Elaborar estudo sobre a alteração do nível/tipo de CAPS AD II PARA CAPS AD III 24H.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaboração de estudo sobre a alteração de nível/tipo de CAPS AD II para tipo III 24h. 2. Elaboração de termo de referência sobre o novo serviço de tipo/nível diferente.	Estudo da viabilidade para alteração de nível /tipo de CAPS AD II para tipo III 24h.	PROGR. 1005
	Estudo de um local para atender os requisitos da portaria para o CAPS AD III.	
<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE - DIVISÃO DE SAÚDE BUCAL = R\$ 2.520.500,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar as Equipes de Saúde Bucal</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliar 2 equipes de saúde bucal por ano.  Vincular o aumento das equipes de saúde bucal com a ampliação de ESF.  Ampliar a cobertura populacional da saúde bucal. (Pactuação SISPACTO)	Contratação de profissionais dentistas e ASB para compor equipe.	PROGR. 1004
	Analisar necessidades de equipamentos para instalar o consultório e colocar em funcionamento.	
	Compra dos equipamentos necessários após avaliação.	
	Recomposição da equipe mínima da EqSB.	
	Recolocação dos profissionais para composição das equipes mínimas.	
Realização de manutenção corretiva e preventiva para os equipamentos existentes.		
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar a média de ação coletiva supervisionada</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Incremento de 1% ao ano de ação coletiva supervisionada.	Realização por todos os CD de USF de palestras e ações coletivas no território e adjacências. Em especial nas escolas.	PROGR. 1004
	Realização de palestra para grupos específicos, em especial diabéticos e idosos.	
	Realização de dia específico do CD na escola.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir a proporção de exodontia nos procedimentos</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Reduzir em 10% a proporção de exodontia por ano em relação aos procedimentos preventivos e curativos odontológicos	Aumento dos procedimentos preventivos e curativos odontológicos em todas as equipes.	PROGR. 1004

<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar a resolutividade das equipes de saúde buca</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Garantir documentação radiológica odontológica de forma ágil e oportuna para a realização dos tratamentos odontológicos.	Manutenção/Readequação do contrato com empresa terceirizada para documentação radiologica.	PROGR. 1004
	Instalação dos equipamentos de aparelho de raio-x odontológico.	
	Levantamento de necessidade de equipamento de raio-x odontologico para Unidades.	
	Compra dos equipamentos de raio-x odontológico.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar a capacidade de diagnóstico, intervenção precoce e acompanhamento de alterações em tecidos moles bucais</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de exame de boca para busca ativa de lesões de tecidos moles bucais - triagem de cancer bucal - em 100% dos idosos atendidos no CEO.  Realização de exame de boca para busca ativa de lesões de tecidos moles bucais - Triagem de cancer bucal em 50% dos idosos atendidos nas equipes de saude bucal da AB e ampliação de 10% a cada ano.	Incremento da busca ativa/triagem quando paciente idoso for atendido no CEO.	PROGR. 1005
	Aumento das consultas da CD especialista em PATOLOGIA, realizando em consulta de idosos que estão solicitando próteses.	
	Redefinição do Fluxo de AE odontologica para a AE médica com o estabelecimento de novo protocolo.	
	Elaboração do protocolo de AE odontologica para a AE médica.	
	Elaboração de parceria com IES para análise dos casos de cancer bucal na população identificadas.	
	Levantamento dos casos já identificados.	
	Realização de campanha cancer bucal - mês de Maio. Articulada com a APS.	
Realização de Treinamento/ Atualização de todos os CD para busca ativa de lesões de tecidos moles bucais.		
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o atendimento odontológico às gestantes</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de 1ª consulta odontológica em 100% das gestantes atendidas na AB. Indicador do PREVINE BRASIL	Realização de ações educativas para todas as gestantes inseridas na APS para "desmitificar" o tratamento odontológico.	PROGR. 1005
	Realização de Treinamento/ Atualização de todos os CD para atendimento das gestantes.	
	Realização de busca ativa para as gestantes faltosas e que não realizaram consulta odontológica.	
	Implantação do tele-atendimento odontológico da gestante.	
	Incorporação da consulta odontologica para a gestante no Pré-Natal.	

<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o acesso ao atendimento especializado odontológico no CEO</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
100% dos pacientes encaminhados ao CEO atendidos em até 90 (noventa) dias.	Viabilizar através do quadro ou compra de serviços de limpeza para ativação de espaço físico na Rua 7 (EE JS).	PROGR. 1005
100% dos pacientes (PCD) encaminhados ao CEO atendidos em até 30 (trinta) dias.	Viabilizar profissionais administrativos para o funcionamento da unidade Rua 7 (EE JS)	
	Reativação dos equipamentos existentes na Rua 7 (EE JS) para atendimento dos PCDs após a viabilização das ações anteriores (serviços gerais e administrativos).	
	Contratação de 1 CD especialista/habilitado para compor equipe mínima e carga horária.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar a Unidade Móvel Odontológica para ampliar o acesso às ações de saúde bucal</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Adquisição de Van adaptada como Unidade Móvel Odontológica (UMO).  Implementação de ações com a UMO para ampliar o acesso às ações de saúde bucal.	Aquisição do veículo adaptado como UMO.	PROGR. 1010
<b>Objetivo</b>	<b>Construir espaço físico definitivo para o CEO com apoio financeiro das 03 esferas de governo.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Construção de espaço físico definitivo para o CEO com apoio financeiro das 03 esferas de governo.	Realização do levantamento para o local da construção (terreno publico). Elaboração do projeto técnico (engenharia), após. Realização de iniciativas para viabilizar o apoio financeiro de outros entes federados. Realização do processo licitatorio para a construção.	PROGR. 1010
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar e implementar a intersetorialidade para a saúde bucal materno-infantil</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação e Implementação da intersetorialidade para o atendimento da saúde bucal materno-infantil.	Realização através do programa "BEBE SORRISO". Atualização e publicização do programa , formalizando as ações dos 1.000 dias (primeira infância). Realização de atividades educativas nas escolas, em especial nas creches. Realização de ações na maternidade e/ou em parceria. Realização de ações educativas com os pediatras e com os membros da equipe da saúde da família informando sobre o programa.	PROGR. 1004

<b>Objetivo</b>	<b>Melhorar a saúde bucal e a qualidade de vida dos usuários com perda dentária</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Garantir a oferta de mais de 50 (cinquenta) próteses / mês no primeiro ano e ampliar chegando a faixa de mais de 81 próteses (oitenta e uma)/mês.  Reduzir o prazo para recebimento da prótese total ou parcial para menos de 12 (doze) meses (próteses financiadas pelo MS).	Realização de revisão do contrato atual para novo processo licitatório	PROGR. 1005
	Elaboração de Termo de Referência adequado ao serviço para garantir qualidade e tempo adequado.	
	Contratação de 02 protéticos através de concurso público	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE - DIVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE = 10.417.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ I.3 – APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>1. Implementar e qualificar a Política e a Gestão da Assistência Farmacêutica no município, com foco ao uso racional de medicamentos e na avaliação das necessidades de saúde.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação da REMUME.  Manutenção da Comissão de Farmacoterapia (CFT).  Atender 100% da relação de medicamentos da REMUME.	Manter atuante a Comissão Farmacoterapêutica (CFT).	PROGR. 1009
	Listar definir os medicamentos constantes na Relação de medicamentos municipais - REMUME segundo DCB (denominação comum brasileira) e locais em que as medicações estão disponíveis.	
	Aprovar e Validar a Relação de Medicamentos Municipais - REMUME definida pela CFT.	
	Realizar reuniões presenciais com os prescritores para atualização e orientações sobre a REMUME.	
	Disponibilizar o acesso online da REMUME para ser utilizada pelos serviços.	
	Realizar reuniões periódicas da CFT para implementação da REMUME.	
<b>Objetivo</b>	<b>2. Implantar o Cuidado Farmacêutico (Serviço Clínico Farmacêutico)</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Criação do Protocolo do Cuidado Farmacêutico (Serviço Clínico Farmacêutico).  Implantação em 5 (cinco) Unidades de Saúde, que disponham de Farmacêutico o Cuidado Farmacêutico (Serviço Clínico Farmacêutico), por ano.	Instituir grupo técnico para criar o Protocolo do Cuidado Farmacêutico.	PROGR. 1009
	Selecionar 05 Unidades de Saúde que disponham de Farmacêutico e que atendam as condições necessárias para implantar o Cuidado Farmacêutico.	
	Definir e implementar Protocolos sobre uso correto e seguro de medicamentos.	

Identificação	OUVIDORIA GERAL DO SUS = 2.600.000,00	
DIRETRIZ	DIRETRIZ 1 – EIXO VI - FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL	
Objetivo	Ampliar e fortalecer a Ouvidoria	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Implementação do funcionamento da Ouvidoria, provendo recursos humanos, materiais e técnicos.	Criar projeto de lei do cargo de Assessor de Ouvidor.	PROGR. 1001
	Contratar assessor que preencha os requisitos previstos em lei.	
	Adquirir computador, aparelho telefônico com headset e gravador de ligações e notebook.	
	Criar sistema de avaliação do atendimento da Ouvidoria Sus - Sistema telefônico e on-line para avaliara o grau de satisfação do usuário.	
Implantar número 0800.	Realizar estudo da viabilidade.	PROGR. 1001
	Realizar o impacto financeiro.	
	Colocar em funcionamento.	
Garantir a resposta dos setores às demandas da Ouvidoria em prazo compatível e adequado.	Reafirmar pacto com os setores	PROGR. 1001
	Inserir tempo de resposta na lei de normatização da Ouvidoria SUS municipal.	
Implantação do Sistema On-line de registro de demanda.	Parametrizar as informações no sistema	PROGR. 1001
	Implantar sistema já disponibilizado	
	Disponibilizar plataforma digital que o usuário possa fazer o seu registro e acompanhar o andamento do seu caso on-line.	
Normatização da Ouvidoria com lei específica.	Criar projeto de lei.	PROGR. 1001
Implantação de sistema de gravação telefônica.	Iniciar gravações amparadas na LGPD.	PROGR. 1001
Realização de ações para ampla divulgação do papel da ouvidoria e sua importância.	Realizar reuniões com a Coordenadores da Atenção Básica, Urgência/Emergência e serviços especializados promovendo a conscientização da importância da Ouvidoria SUS.	PROGR. 1001
	Realizar o levantamento de custos de campanha publicitária.	
	Elaborar Campanha de publicidade.	
	Realizar propaganda nos meios digitais e espaços públicos da prefeitura, principalmente nos ambientes de saúde pública.	
	Produzir cartilha no início do ano com toda a prestação de contas do ano anterior.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA ADMINISTRATIVA / DIVISÃO DE LOGÍSTICA / ALMOXARIFADO DE INSUMOS / ALMOXARIFADO ADMINISTRATIVO / PATRIMÔNIO.</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>IMPLEMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO SETOR LOGÍSTICA DA FMS. = R\$ 3.278.000,00</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Melhorias no Espaço Físico, Aquisições de Equipamentos, Aquisição de Veículos e Adequação de Quadro de Funcionários</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Adequação no Espaço Físico para melhor desenvolvimento das atividades dos Almojarifados e Patrimônio.	Levantamento das prioridades de reforma e equipamentos junto ao setor de engenharia e da manutenção da FMSRC para adequação das ações a serem realizadas no setor.	PROGR.1010
	Viabilizar plano de reforma do espaço físico através de solicitação de captação de recursos.	
	Criar um espaço adequado para o setor de patrimônio.	
	Solicitar a detetização regular do espaço físico junto a manutenção (armazenamento de produtos de generos alimenticios, medicamentos e insumos de enfermagem).	
Aquisição de Equipamentos para melhor desenvolvimento dos trabalhos e maior segurança ao servidor.	Realizar um levantamento junto aos setores da FMSRC dos equipamentos necessários para melhorar o trabalho e promover maior segurança ao servidor.	PROGR.1010
	Viabilizar a Aquisição e instalação de Camara Fria para estocagem de medicamentos termolábeis e insulinas. (Almox. Insumos)	
Aquisição de veículos a fim de garantir maior eficiência e agilidade na entrega dos pedidos.	Viabilizar a aquisição de veículos junto ao setor de transporte através de solicitação de captação de recursos para garantir maior eficiência e agilidade na entrega dos pedidos.	PROGR.1005
Adequação quadro funcionários e treinamento.	Solicitar a contratação de 01 auxiliar de serviços gerais.	PROGR. 1001
	Fixar, através do setor de transporte, 02 motorista para a Divisão de Logistica.	
	Viabilizar a aquisição de camisetas para identificação do servidores.	
	Realizar levantamento das necessidades de treinamentos dos servidores (rotinas de almox, normas, segurança, etc).	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA ADMINISTRATIVA - DIVISÃO DE COMPRAS/LICITAÇÃO = R\$ 3.000.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>APRIMORAR A TRANSPARÊNCIA, VISIBILIDADE DA GESTÃO DA SAÚDE E O SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE.</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar a utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação para inovar, monitorar, avaliar e decidir de forma real.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Criar ferramentas para elaboração de Relatórios e planilhas de controle para os materiais e serviços adquiridos com divulgação periódica.	Buscar a integração entre os sistemas de gestão da FMSRC.	PROGR. 1001
	Promover a participação dos diversos setores para levantamento das informações.	
	Criar os parâmetros necessários para a formulação dos relatórios e planilhas que irão monitorar a trajetória das aquisições.	
	Produzir os relatórios e planilhas dentro dos parâmetros e diretrizes criados.	
	Divulgar os relatórios gerenciais periodicamente, conforme orientação administrativa.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA ADMINISTRATIVA - DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO = R\$ 2.500.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>APRIMORAR A TRANSPARÊNCIA, VISIBILIDADE DA GESTÃO DA SAÚDE E O SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE.</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar a resolutividade dos serviços de saúde para o atendimento humanizado de forma oportuna e adequada, com transparência dos serviços prestados</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaboração e divulgação de forma eletrônica e impressa do guia de consulta rápida com as ofertas de serviços prestados e a Carteira de Serviços da APS; 2. Elaboração e realização de processos educativos de educação continuada para Protocolos Operacionais Padrão (POP).	Intensificar divulgações das ações realizadas pela FMS e serviços a que a população tem acesso.	PROGR. 1001
	Orientar a população sobre assuntos que podem contribuir para ampliar o acesso a serviços de saúde e contribuir para a promoção à saúde pro meio de divulgações.	
	Elaboração de textos de orientação e informação à comunidade sobre atividades que envolvam diversos setores da FMS.	
	Realizar registro fotográfico de serviços e eventos do setor de saúde para divulgação. Para isso é importante que a equipe de comunicação seja avisada com antecedência sobre a ação programada.	
	Realizar agendamento de entrevistas em rádio e TV, contando, assim, com mídia espontânea para ampliar a divulgação.	
	Fornecer esclarecimentos e informações solicitadas pela imprensa escrita e falada sobre questões pertinentes à FMS.	
	Realizar postagem em redes sociais da prefeitura (Instagram, Facebook e site).	
	Realizar postagem em redes sociais da FMS (Instagram e Facebook).	
Estruturar a produção e divulgação de boletins informativos sobre a atuação da FMS, a partir de definição prévia de conteúdo com as equipes técnicas da FMS.		

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA ADMINISTRATIVA - DIVISÃO DE COMPRAS/LICITAÇÃO = R\$ 1.500.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO E DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA REDE MUNICIPAL</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar e atualizar os trabalhadores do SUS realizando a educação continuada e a educação permanente.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Qualificar e atualizar os trabalhadores do SUS realizando a educação continuada e a educação permanente tanto para funcionários internos da Divisão de Compras como para Gestores das demais unidades.	Realizar cursos e treinamentos para a equipe que compões a Divisão de Compras/Licitação, tendo em vista a Nova Lei de Licitações (Lei 14.133 de 01/04/2021) e suas regulamentações que apresentam prazo de implantação.	PROGR. 1001
	Promover capacitação dos Gestores das demais unidades da FMSRC visando qualificar as aquisições e possibilitar uma melhor gestão e controle desses recursos, tendo em vista que a Nova Lei de Licitações exige estudo técnicos e preliminares melhor elaborados para compôr os termos de referência de todas as aquisições e contratações realizadas.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA ADMINISTRATIVA - DIVISÃO DE COMPRAS/LICITAÇÃO = R\$ 2.500.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>FORTALECER A GESTÃO DE PESSOAS NA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Prover as unidades de saúde com os recursos humanos adequados.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliar o quadro de funcionários pertencentes à Divisão de Compras/Licitação.	Suprir o déficit de recursos humanos que se estende ao longo dos anos e que se tornou mais gritante devido as exigências de prestações de conta do Tribunal de Contas do Estado.	PROGR. 1001
	Ampliar sistematicamente o quadro de pessoal da Divisão de Compras/Licitação, visando adequação à Nova Lei de Licitações, de modo à atender as exigências decorrentes da mesma e constante aumento na prestação de contas resultante da política de transparência pública.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAUDE - DIVISÃO DE URGENCIA E EMERGENCIA = R\$ 18.000.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>QUALIFICAR A ATENÇÃO AS URGENCIAS E EMERGENCIAS</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar a UPA 29: manutenção junto ao Ministério da Saúde da UPA 29</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação da qualificação da UPA 29 ou alteração do seu nível / tipo	Reunir documentação necessária para apresentação ao Ministério da Saúde.	PROGR. 1005
	Criação do Grupo Técnico para Qualificação da UPA 29.	
	Análise dos itens (pré-requisitos) para renovação da qualificação da UPA 29.	
	Atendimento dos pré-requisitos para qualificação da UPA 29.	
	Implementação dos pré-requisitos na unidade e alimentação do sistema do MS (SAIPS).	
	Após a qualificação da UPA 29, Levantamento e estudo da produtividade e/ou requisitos para alteração do tipo/nível.	
Avaliação do custo/benefício de reforma/ampliação da UPA 29 para a alteração de nível/tipo.		

<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar o atendimento da RUE e atendimento das condições agudas de saúde nas UPAS, no CAPS III e Maternidade</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação e implementação de protocolos de atendimento das urgências psiquiátricas.	Elaborar protocolo voltado ao atendimento de urgência e emergência em psiquiatria.	PROGR. 1005
	Definição do Grupo de Trabalho que irá elaborar o Protocolo.	
	Definição e reorganização dos fluxos nas Unidades.	
	Validação do Protocolo e fluxo.	
	Implementação do Protocolo com atualização e capacitação das equipes.	
Publicização do Protocolo para a rede de saúde.		
Implantação e implementação do instrumento de estratificação de risco da saúde mental na RUE.	Elaborar e implementar o instrumento de estratificação de risco da saúde mental na RUE.	PROGR. 1005
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar e reorganizar a porta de entrada hospitalar do município através da Santa Casa</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Devolução do espaço cedido pela Imandade da Santa Casa de miseriórdia de Rio Claro.	Estabelecimento de porta de entrada do Hospital Geral.	PROGR. 1005
	Realocação de equipamentos e servidores nas demais Unidades.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar a Rede de Urgência e Emergência e a cobertura da Assistência do APH Móvel</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliação da USB.	Elaboração do projeto de ampliação de 1 USB (bravo 6).	PROGR. 1007
	Validar Projeto de ampliação.	
	Envio da proposta pelo SAIPS.	
	Aprovação da CT RUE Regional.	
	Aprovar na CIR e depois CIB.	
Criação e implantação do Serviço de Motolância do APH Móvel.	Não programada para 2022	

<b>Objetivo</b>	<b>Retomada das atividades do Núcleo de Educação em Urgências</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Reativação do Núcleo de Educação em Urgências (NEU).	Constituição de equipe/profissionais que possam acompanhar o processo educativo dos temas da educação em urgências.	PROGR. 1005
	Elaboração do Plano de Educação e o cronograma dos treinamentos, quem vai realizar os treinamentos e público-alvo dos treinamentos.	
	Viabilizar os locais para a realização dos treinamentos.	
<b>Objetivo</b>	<b>Habilitar o PA CVZ como UPA para recebimento de custeio</b>	
<b>META</b>	<b>ACÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Credenciamento do PA CVZ como UPA CVZ para recebimento de custeio federal.	Reunir documentação necessária para apresentação ao Ministério da Saúde.	PROGR. 1005
	Realizar pintura na unidade caracterizando o modelo UPA.	
	Realizar a troca das placas de identificação dos ambientes da unidade no padrão UPA.	
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar ou alterar nível da UPA CVZ junto ao Ministério da Saúde</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação da qualificação da UPA CVZ ou alteração do seu nível / tipo.	Reunir documentação necessária para apresentação ao Ministério da Saúde.	PROGR. 1001
<b>Objetivo</b>	<b>Criar Hospital Dia</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação do Hospital Dia para realização de procedimentos de baixo risco e de baixa complexidade junto à UPA CVZ.	Reunir de documentação necessária para apresentação ao Ministério da Saúde.	PROGR. 1005
	Reforma e ampliação da unidade e número de leitos.	
	Aquirir equipamentos para o Centro Cirúrgico.	
	Construção de Central de Material Estéril.	
	Adquirir equipamentos para Central de Material Estéril.	
Aumentar o quadro de profissionais administrativo e ligados a assistência ao usuário.		
<b>Objetivo</b>	<b>Fortalecer a capacidade de resposta das Unidades de Urgência e Emergência</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Formalização de utilização de Protocolos para AVC/ IAM/ Trauma.	Definição do Grupo de Trabalho que irá revisar o Protocolo.	PROGR. 1005
	Revisão do Protocolo AVC/ IAM/ Trauma do APH Fixo.	
	Definição e reorganização dos fluxos nas unidades.	
	Validação de cada Protocolo.	
Implementação nas unidades de APH FIXO dos protocolos com atualização e capacitação das equipes.		

Implementação da Linha de Cuidado para AVC/ IAM/ Trauma.	Integrar a redes de atenção de saúde com construção de fluxo.	PROGR. 1005
Implementação de fluxo e Protocolo para acesso a exames diagnósticos em tempo oportuno.	Construir protocolo de acordo com a elegibilidade.	PROGR. 1005
	Levantamento das informações e exames disponíveis.	
	Criação de Grupo Técnico para elaboração de protocolo de exame diagnóstico (elegibilidade).	
	Elaboração do fluxo dos exames diagnósticos.	
	Elaboração do Protocolo de Exames Diagnosticos e Fluxos (APH Fixo).	
	Validação do Protocolo e o fluxo.	
	Implementação nas Unidades de APH Fixo do Protocolo com atualização e capacitação das equipes.	
Pactuação com a micro-regional após Protocolo elaborado e implementado.		
Implementação de fluxo e protocolos para acesso ao serviço do SAD ligados à urgência.	Construção de protocolos de acesso ao serviço do SAD para pacientes da urgencia e emergência	PROGR. 1005

<b>Identificação</b>	<b>DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS = 7.800.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>FORTALECER A GESTÃO DE PESSOAS NA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Prover as unidades de saúde com os recursos humanos adequados</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de dimensionamento da força de trabalho necessária nas unidades de saúde.	Criar Grupo Técnico multiprofissional de estudo para realizar o dimensionamento da força de trabalho nas unidades e serviços de saúde.	PROGR. 1001
	Levantar as prioridades de necessidade de pessoal nas Unidades e serviços.	
	Iniciar as adequações de pessoal conforme as prioridades levantadas e de acordo com os concursos vigentes e vagas disponíveis no quadro de pessoal.	

Provimento por meio de concurso público.	Realizar levantamento dos cargos para abertura de novos concursos públicos.	PROGR. 1001
	Criar comissão para acompanhamento do concurso público (CP).	
	Iniciar as adequações conforme as prioridades levantadas de adequação de pessoal e de acordo com os classificados no CP e as vagas disponíveis no quadro de pessoal.	
Criação de comissão para a realização das adequações no Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) para ampliação dos cargos/ funções necessárias e estudo para adequações com relação a carga horária.	Criar comissão para o estudo e as adequações do PCCV.	PROGR. 1001
Adequação das equipes mínimas previstas na legislação do Ministério da Saúde para manutenção/ habilitação dos serviços/unidades	Levantar as equipes mínimas previstas pelo Ministério da Saúde junto ao Departamento de gestão do SUS.	PROGR. 1001
	Iniciar as adequações das equipes para habilitação/manutenção dos serviços/unidades em conjunto com o Departamento de Gestão do SUS.	
<b>Objetivo</b>	<b>Elaborar estudo sobre novo organograma da Fundação Municipal de Saúde</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Criação de comissão para a realização de estudo para elaboração de novo organograma da Fundação Municipal de Saúde.	Solicitar a indicação dos departamentos e profissionais para compor a comissão de estudo do novo organograma da FMSRC.	PROGR. 1001
<b>Objetivo</b>	<b>Valorizar a fixação dos recursos humanos</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>PROGR. 1001</b>
Criação de comissão para atualização dos procedimentos das avaliações de desempenho.	Criar comissão para estudo das adequações do instrumento de avaliação de desempenho.	PROGR. 1001
	Realizar o levantamento das adequações do instrumento de avaliação de desempenho.	
	Elaborar o instrumento de avaliação baseado nos estudos realizados.	
	Submeter para aprovação e validação do instrumento.	
Realização periódicas das avaliações de desempenho.	Continuar a realização das avaliações periódicas (anualmente) e do estágio probatório (avaliação especial de desempenho) de acordo com os critérios estabelecidos no Instrumento de Avaliação vigente.	PROGR. 1001
	Realizar as avaliações periódicas (anualmente) e do estágio probatório de acordo com os critérios estabelecidos no novo Instrumento de Avaliação.	

Mensuração e monitoramento de 100% das causas de adoecimento dos servidores da FMS com Licença para Tratamento de Saúde (LTS) superior a 15 dias.	Realizar levantamento dos casos de LTS superior a 15 dias através dos atestados médicos enviados ao SESMT.	PROGR. 1001
	Realizar atendimentos presenciais, visitas domiciliares, hospitalares ou telemonitoramento aos servidores pela equipe multiprofissional do SESMT, sempre que necessário.	
	Garantir o sigilo das informações médicas obtidas.	
	Identificar as causas de origem ocupacional e não ocupacional.	
	Propor medidas corretivas no ambiente de trabalho para as doenças de origem ocupacional (plano de ação).	
	Estabelecer comunicação intersecretarial.	
Implementação do tripé para a fixação dos Recursos Humanos: a) adequações salariais b) ambiente e condições de trabalho adequado c) desenvolvimento/qualificação pessoal.	Elaborar estudos para viabilizar melhorias de salários e benefícios para os servidores.	PROGR. 1001
	Fortalecer as reuniões de trabalho periódicas com a participação efetiva dos servidores.	
	Sensibilizar para a implementação/ implantação da educação permanente em saúde baseada nas diretrizes do Ministério da Saúde nas unidades e serviços de saúde.	
	Sensibilizar a gestão das unidades e serviços para as diretrizes da Política Nacional de Humanização.	
	Elaborar instrumento para identificar as necessidades de qualificação e desenvolvimento dos profissionais bem como quais os profissionais qualificados.	
	Aplicar o instrumento para todos os profissionais da FMS.	
	Construir a partir dos resultados do instrumento o plano de desenvolvimento e qualificação profissional.	
Identificar e convidar os profissionais na fundação para elaboração de estratégias de educação em saúde.		
<b>Objetivo</b>	<b>Realizar estudos para a expansão/ampliação do número de estagiários remunerados na FMS. Criação do Programa Jovem Universitário no SUS.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Estudo para a ampliação gradual até o limite legal do número de estagiários remunerados nas diversas áreas afins, conforme o plano municipal de educação permanente em saúde.	Realizar estudo através de Grupo Técnico, para levantamento das áreas que necessitam efetivamente de estagiários.	PROGR. 1001
	Avaliar a possibilidade de contratação de estagiários através de processo seletivo de acordo com o número previsto pela legislação vigente e com a regulamentação dos conselhos de classe (responsabilidade técnica).	
Regulamentação do Programa Jovem Universitário no SUS.	Compor Grupo Técnico para realizar estudo para viabilidade de regulamentação do programa jovem universitário no SUS.	PROGR. 1001

<b>Objetivo</b>	<b>Implementar um programa de acolhimento e integração para ingressantes na FMSRC</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação de um programa de acolhimento e integração para 100% dos funcionários ingressantes na FMSRC.	Compor Grupo Técnico para elaboração e execução do programa de acolhimento e integração para todos os funcionários ingressantes na FMSRC.	PROGR. 1001
	Realizar acolhimento para todos os servidores ingressantes na FMSRC.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA ADMINISTRATIVA = R\$ 2.189.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>FORTALECER A GESTÃO DE PESSOAS NA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Prover as condições físicas adequadas das unidades e serviços de Saúde</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de ações relacionadas a manutenção preventiva e corretivas das unidades de Saúde para manter as condições de trabalho adequada e acessibilidade dos usuários aos serviços.	Identificação de todos os equipamentos de saúde e confecção de cronograma para manutenção preventiva e corretiva das estruturas físicas priorizando as Unidades que necessitam adequações para garantia de acesso.	PROGR. 1001
Estudo da viabilidade de sede própria para a Administração Central da Fundação Municipal de Saúde.	Elaboração de estudo de viabilidade de sede própria para FMSRC.	PROGR. 1001
Revisão permanente dos locais onde os serviços estão instalados.	Manter periodicamente revisão dos locais onde os serviços da rede municipal de saúde estão instalados.	PROGR. 1001

Identificação		
DIRETRIZ	DIRETRIZ IV.4 – IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO E DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA REDE MUNICIPAL = R\$ 4.050.000,00	
Objetivo	Qualificar e atualizar os trabalhadores do SUS realizando a educação continuada e a educação permanente	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Realização de ações de educação permanente e educação continuada.	Criar uma comissão multiprofissional de educação permanente e humanização.	PROGR. 1002
	Levantamento das necessidades de educação permanente e continuada específicas de cada área.	
	Elaborar estudo para análise e diagnóstico situacional por área e a partir deste diagnóstico seja elaborado um plano de educação em saúde contendo indicadores, objetivos, metas e ações.	
	Apresentar a política de educação permanente em saúde para os profissionais da saúde de rio claro justificadas nas diretrizes: integração entre mundo do trabalho e mundo da formação, no sus e para o sus; fortalecimento das relações e processos de trabalho, na consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde.	
Elaboração e atualização do Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde (PAREPS).	Nomear representante da fundação municipal de saúde para o NEPH da DRSX e garantir a participação nos instâncias regionais de gestão do SUS; pauta da educação permanente nas instancias gestoras do SUS.	PROGR. 1002
	Definir os eixos estratégicos para a estruturação do Plano Regional de Educação Permanente em Saúde.	
	Garantir representação das instituições de ensino na construção do PAREPS para que possam cumprir com as diretrizes do COAPES - clausula terceira item 6 e 7.	
Criação de Núcleos de Educação Permanente nas áreas.	Elaborar programa de apoio aos facilitadores de educação permanente em saúde com objetivo de fortalecer as ações descentralizadas da seção de educação em saúde treinamento e desenvolvimento.	PROGR. 1002
Reativação do Núcleo de Educação em Urgências (NEU).	Articulação com os profissionais do SAMU para construção de cronograma de aulas mensais para o conteúdo específico da RUE.	PROGR. 1002
Capacitação dos profissionais em diferentes temáticas necessárias para o cuidado prestado aos usuários.	Garantir o registro efetivo das ações realizadas pelo NEU e o envio para a seção de educação em saúde treinamento e desenvolvimento.	PROGR. 1002
	Plano a ser elaborado a partir do levantamento das necessidades dos profissionais.	
Realização da educação permanente dos trabalhadores das áreas afins para aplicação dos protocolos a serem instituídos e nas suas atualizações.	Elaborar estratégias de capilarização das ações/práticas de educação permanente em saúde.	PROGR. 1002
	Elaboração do Plano Municipal de educação permanente em sintonia com o PAREPS.	
		PROGR. 1002

<b>Objetivo</b>	<b>Implantar o programa de residência médica e/ou multiprofissional em saúde</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Apoiar a implantação em conjunto com IES de programa de residência médica e/ou multiprofissional em saúde.	Criar comissão para viabilizar a regulamentação para a implantação do programa de residência médica e multiprofissional em saúde.	PROGR. 1003
Reorganização da COREME.	Contactar os profissionais do COREME em vigência.	PROGR. 1003
	Formalizar o convite para recomposição da comissão.	
	Estabelecer diretrizes e normas para o trabalho da comissão.	
Implantação da Comissão de Residência Multiprofissional.	Dialogar com os profissionais da rede de saúde municipal e regional sobre a implantação da comissão.	PROGR. 1003
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar a Rede TeleSaude</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação e cadastramento do município no programa para acesso e inclusão na Rede Telesaude, propiciando acesso dos profissionais dos serviços a programas educativos ofertados pela Rede TeleSaúde ou outro programa similar.	Realizar articulações com o Núcleo de Educação Permanente e Humanização (NEPH) e Centro de Desenvolvimento e Qualificação (CDQ) da DRSX (Diretoria Regional de Saúde X) para avaliar a possibilidade de cadastramento ou implantação do programa telessaúde.	PROGR. 1001
	Realizar discussão com as instituições de ensino para apresentação do programa telessaúde em busca de parcerias para a operacionalização das ações desse programa.	PROGR. 1002
	Elaborar projeto municipal do telessaúde, identificando as diretrizes prioritárias para a rede de saúde do município.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar as ações de educação e prevenção das ISTs, AIDS/HIV/Hepatites virais e Sífilis junto à população em geral</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de 12 (doze) ações de educação e prevenção das ISTs, AIDS/HIV/Hepatites virais e Sífilis por ano, no mínimo, pela equipe do SEPA com apoio das equipes da AP.	Estabelecer calendário para as ações de educação em saúde.	PROGR. 1002
	Meta que atende a Diretriz III - Fortalecer a Vigilância Epidemiológica e o Controle das Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis.	
	Mediar através da estratégia de apoiadores o dialogo entre SEPA e AP para a construção de um calendário efetivo de ações de educação em saúde para a população.	

Objetivo	Estabelecer diretrizes para a integração ensino serviço/saúde-comunidade para qualificação da mão-de-obra de saúde	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
<p>Manutenção e aprimoramento do COAPES e do Comitê Local do COAPES.</p> <p>Articular e ampliar as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde em parceria com as instituições de ensino.</p>	Criar uma comissão para acompanhamento dos planos de contrapartida estabelecidos no COAPES.	PROGR. 1002
	Manter calendário de reuniões com os profissionais da fundação com representação no comite gestor do COAPES.	
	Publicação da portaria de composição do comitê local do COAPES para os próximos dois anos.	
	Revisão junto ao jurídico da fundação das clausulas do COAPES para avaliar e monitorar a integração ensino saúde.	
	Desenvolver em conjunto com as instituições de ensino instrumentos para diagnosticar as situações prioritárias que requerem planejamento de ações de promoção prevenção e recuperação da saúde.	
	Levantamento dos preceptores e supervisores de campo.	
	Criar estratégias para garantir encontros periódicos com os preceptores e supervisores de campo da FMSRC.	
	Estabelecer encontros periódicos com as equipes serviços e unidades de saúde que oferecem cenário de práticas para as IE.	
	Promover o dialogo nos encontros para identificar a potencia da integração ensino-saúde-comunidade e reconhecendo a potencia, produzir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.	
	Elaborar plano/ programa de integração ensino-saúde-comunidade.	
	Sensibilizar para a responsabilidade do SUS e de cada profissional da saúde na formação do futuro profissional, na composição de curriculos mais inovadores e que atendam as necessidades que irão qualificar as ações em saúde e melhorar as condições de saúde da população.	
	Investir na construção da cartilha de serviços do município de Rio Claro.	
	Publicizar o COAPES e suas diretrizes.	
	Compor comite gestor local do COAPES ativo e participante.	
Estabelecer cronograma para a integração ensino saúde e programação do conteúdo.		
Envolver profissionais da saúde na ação de integração e saúde.		

<b>Objetivo</b>	<b>Implementar as ações de educação relacionadas à promoção da saúde - envelhecimento ativo junto à população idosa em geral com a implantação da Caderneta do Idoso</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de 06 (seis) ações de educação relacionadas à promoção da saúde - envelhecimento ativo junto à população idosa pelas equipes da APS, em parceria com as IES.	Planejar de forma integrada e participativa ações de educação na saúde relacionadas a promoção da saúde+envelhecimento ativo - APS, SESTD e IE.	PROGR. 1002
	Identificar as necessidades de capacitação e treinamento.	
Realização de ações em conjunto com a SMDS - Centro Dia do Idoso e demais equipamentos públicos e privados.	Criar Grupo Técnico interstorial e intersecretarial para o planejamento das ações (APS e SMDS).	PROGR. 1001
Realização de capacitação para implantação da Caderneta do Idoso.	Ações de educação permanente em saúde para aprimorar processos de trabalho nas Unidades de Saúde.	PROGR. 1002
	Organizar os profissionais da APS para a capacitação da Caderneta do Idoso.	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar as ações de educação relacionadas à capacitação dos profissionais da rede assistencial para o reconhecimento, diagnóstico e notificação dos agravos relacionados à saúde do trabalhador</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de 02 (duas) ações anuais de educação relacionadas à capacitação, sendo 1 delas para atingir todos os municípios de referência do CEREST.	Articulação com o CEREST para apoio à realização das ações pertinentes ao serviço.	PROGR. 1002/1005
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar as ações de educação e prevenção das arboviroses junto à população em ger</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de 24 (vinte e quatro) ações de educação e prevenção das arboviroses por ano, no mínimo, pela equipe do IEC (CCZ) em conjunto com as equipes da rede de saúde.	Articular com a VE/ IEC o apoio a realização das ações previstas no plano de trabalho.	PROGR. 1002/1005

<b>Objetivo</b>	<b>Implementar as ações de educação sanitária e promoção da saúde junto à população em geral e cadastrados no SIVIS</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de 02 (duas) ações de educação sanitária e promoção da saúde por ano, no mínimo, pela equipe da VISA.	Articulação para apoio as ações da VISA.	PROGR. 1008
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar as ações de educação para capacitação sobre o controle social junto à população em geral e em especial para conselheiros/as de saúde</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementar as ações de educação para capacitação sobre o controle social junto à população em geral e em especial para conselheiros/as de saúde.	Estabelecer articulação permanente com o Conselho Municipal de Saúde e com a gestão para elaboração de um plano de educação permanente para o controle social.	PROGR. 1002/1011
<b>Objetivo</b>	<b>Instituir Programa Memória do SUS que dá certo com registros das experiências municipais produtoras de conhecimento</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implantação do Programa Memória do SUS que dá certo com registros de experiências exitosas com o compartilhamento entre as equipes e serviços.  Elaboração e publicação das experiências dos profissionais da rede, em parceria com as IE.	Criar comissão para elaborar e acompanhar o Programa Memória do SUS que dá certo.	PROGR. 1002
	Apresentar para a rede de saúde as diretrizes da PNH.	
	Convidar e convocar/envolver os profissionais, preceptores, supervisores, alunos e a comunidade (controle social) para a elaboração do Programa Memória do SUS que dá certo (que na sua essência pode reverberar em diferentes dimensões, todas fundamentais para as diretrizes da PNH.	
	Envolver a gestão macro para validar o Programa.	
	Envolver o setor de comunicação para dar publicidade ao Programa.	
	Apresentar o Programa nas instâncias do SUS articulando em momentos estratégicos com o NEPH e CDQSUS - DRSX.	
	Estimular a participação na plataforma humanizaSUS.	
	Estimular o registro das experiências dos territórios.	
	Sensibilizar para a identificar as ações.	
	Registrar as ações.	
Promover encontros para apresentar a rede de saúde, a rede escola e a comunidade todas as experiências.		

<b>Objetivo</b>	<b>Redução do tabagismo na população.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de no mínimo 12 (doze) ações de educação e promoção da saúde para minimizar a dependência do tabaco, por ano, realizado por profissionais capacitados pelo CRATOD. (Centro de Referência em Alcool, Tabaco e outras drogas).	Realizar cronograma de ações de educação e promoção em saúde, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.	PROGR. 1002/1005
Reativação dos grupos para terapia farmacológica para os usuários com grande dependência e com dificuldade para a cessação do tabagismo.	Articular a capacitação dos profissionais da AB (médicos, dentistas, farmacêuticos e enfermeiros) pelo CRATOD.	PROGR. 1005
	Buscar credenciamento/ cadastramento das Unidades Básicas de Saúde para reativação dos Grupos de Terapia Farmacológica.	
	Elaborar Programa Municipal de Cessão do Tabagismo.	
Realização de parcerias com outras entidades/instituições para melhoria dos hábitos de vida não saudáveis e modificação dos estilos de vida.	Aproveitar a integração ensino saúde.	PROGR. 1002

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA=R\$ 1.944.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ III.1 – FORTALECER A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E O CONTROLE DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Fortalecer o Programa Nacional de Imunizações (PNI)</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Atingir as metas previstas pelo Ministério da Saúde das vacinas componentes do PNI. (Pactuação SISPACTO)	Readequação do organograma da VE, criando uma seção específica de Imunização que permitirá maior autonomia, assertividade e priorização da área.	
	Fortalecer as ações de educação permanente em sala de vacinação, realizando visita supervisionada e acompanhamento da rotina semestralmente em todas as salas de vacina municipais, esclarecendo dúvidas, realizando a correção de falhas no processo de trabalho, objetivando profissionais mais seguros, qualificados e humanizados.	
	Estabelecer parcerias com pelo menos 5 empresas da cidade que possuam número superior a 250 colaboradores, para que a vacinação possa acontecer em massa, in loco, no local de trabalho, aumentando a cobertura vacinal inclusive na população adulta, que muitas vezes mostra-se mais resistente à vacinação.	

	<p>Realizar ações de educação em saúde nas escolas do município, em parceria com a Secretaria de Educação, elaborando um cronograma que abrange todas as escolas do município. a fim de incentivar a importância da vacinação ainda na infância, promovendo o amadurecimento de crianças conscientes e que levarão para as residências informações sobre prevenção em saúde através da vacinação.</p> <p>Definir juntamente com a Secretaria de Ação Social as áreas de maior vulnerabilidade social, identificando in loco possíveis atrasos vacinais de crianças e adultos, promovendo vínculo com o serviço de saúde e atualizando as carteiras de vacinação.</p> <p>Apresentar para a presidência da FMS, bem como para as empresas o projeto: "Adote uma Sala de Vacina" dando oportunidade para que as empresas possam auxiliar em melhorias e padronizações das Salas de Vacina Municipais.</p> <p>Realizar pelo menos 08 reuniões técnicas ao longo do ano, mensalmente, sobre "Situações em Sala de Vacina", atualizando assim, todos os servidores sobre os últimos acontecimentos e alinhando o processo de trabalho de todas as salas municipais.</p> <p>Abrir as duas salas de vacina nas Unidades que ainda não possuem: USF Santa Elisa e USF São Miguel.</p>	PROGR. 1006
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir a transmissão e a incidência das arboviroses urbanas (Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela), sobretudo prevenindo as formas graves</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de investigação de 100% dos casos notificados e identificados.	<p>Identificar casos suspeitos através de manutenção do contato com laboratórios, com envio à VE de exames realizados.</p> <p>Sensibilização da rede de saúde para notificação de casos, através de inserção do tema em reuniões da equipe de saúde.</p>	PROGR. 1006
Adoção de medidas de tratamento para 100% dos casos confirmados.	Formação de um grupo técnico entre VE, AB e Emergência para elaboração de estratégias para as medidas de tratamento e monitoramento dos casos.	PROGR. 1003/1005/1006
Realização de ações preventivas com todos os casos suspeitos a fim de detectar precocemente surtos ou epidemia.	Intensificar as ações de busca ativa de casos suspeitos relacionados ao caso índice com prazo máximo de 1 semana para bloqueios químico e mecânico.	PROGR. 1003

Realização de visita domiciliar ou peridomiciliar para controle vetorial, no mínimo, em 80% dos domicílios (contando visita dos ACE e ACS) em 4 ciclos no ano.	Fazer cronograma dos 4 ciclos de visitas.	<b>PROGR. 1003</b>
	Reativar rotina de ações de controle próprias do agente de saúde da USF, interrompidas na pandemia COVID.	
	Efetivar o Preenchimento das planilhas específicas pelas USF.	
	Adequação de RH do CCZ para reestabelecer equipe mínima devido a perdas acumuladas de servidores - efetivar a contratação de profissionais para recompor equipe mínima do CCZ: 1 Agente de Combate às Endemias para cada 1000 imóvel. Rio Claro tem 94,430 imóveis cadastrados.	
	Adequação de infra estrutura necessária para as visitas com demandas do CCZ (detalhar as necessidades de infra estrutura).	
Notificação de 100% dos casos suspeitos de síndrome congênita do ZIKA. Pactuação SISPACTO	Identificar casos suspeitos através de manutenção do contato com laboratórios, com envio à VE de exames realizados	<b>PROGR. 1006</b>
	Sensibilização da rede de saúde para notificação de casos, através de inserção do tema em reuniões da equipe de saúde, realizando periodicamente ações de conscientização, monitoramento e avaliação das notificações.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir a letalidade por Dengue</b>	
<b>META</b>	<b>ACÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Redução para 0 (zero) óbitos por Dengue.	Formação de um Grupo Técnico entre VE, AB e Emergência para elaboração de estratégias para as medidas de tratamento e monitoramento dos casos.	PROGR. 1006
<b>Objetivo</b>	<b>Fortalecer as ações de prevenção à Raiva Animal.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização da vacinação em 100% dos bairros.	Iniciar ações de vacinação nos bairros de acordo com situação epidemiológica e recebimento via GVE de doses da vacina contra raiva animal.	PROGR. 1006
	Fazer lista de bairros dimensionando quantidade de postos de volantes de vacinação animal em cada um deles.	
	Fazer cronograma de vacinação em cada bairro, de modo que ao longo da campanha haja um rodízio contemplando todos eles.	
	Realizar divulgação e ação educacional sobre a importância da vacinação animal em cada bairro por ocasião de sua vez no rodízio.	
Envio de 100 % das amostras coletadas para análise no Instituto Pasteur.	Proporcionar ativamente o envio de material de cada animal morto elegível para a pesquisa do vírus rábico.	
	Entrar em contato com todos os usuários envolvidos em acidentes com animais potencialmente contaminados, reforçando a orientação de não descartar o corpo em caso de óbito. Orientar a entrega ao serviço de zoonoses.	

<b>Objetivo</b>	<b>Elaborar e Implantar o Protocolo de Vigilância de Síndrome de Guillain-Barre e outras manifestações neurológicas associadas com arboviroses</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaboração do Protocolo de Vigilância de Síndrome de Guillain-Barre e outras manifestações neurológicas associadas com arboviroses.	Revisar a literatura e órgãos de referencia e elaborar o protocolo.	PROGR. 1006
Implantação do Protocolo em 100% das unidades de saúde.	Realizar treinamento para divulgação e capacitação sobre o protocolo.	PROGR. 1006
<b>Objetivo</b>	<b>Reimplantar a Sala de Situação Municipal para analisar a situação epidemiológica das arboviroses urbanas e monitorar a ocorrência de casos.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Reimplantação da sala de Situação Municipal das Arboviroses.	Sensibilizar o Gabinete do prefeito Municipal para a efetivação da reimplantação da sala de situação municipal das arboviroses - intersetorial e intersecretarial.	PROGR. 1006
	Gerenciar o funcionamento da Sala de Situação.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o % de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilifera diagnosticados.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Atingir % superior a 85% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Viabilizar manutenção do DOT e estratégias de incentivo.	PROGR. 1006
	Vincular casos à Unidade de Saúde para monitoramento ativo do tratamento.	
	Busca de faltosos pela Unidade de Saúde gerenciada pela VE.	
Examinar 95% dos contatos dos casos confirmados de tuberculose.	Garantir fluxo de encaminhamento pela AB.	PROGR. 1006
	Monitoramento dos encaminhamentos pela VE.	
Realização de Tratamento Diretamente Supervisionado (Directly Observed Treatment Short Course -DOTS).	Garantir recursos financeiros e de incentivo para realização do DOT.	PROGR. 1006
Monitoramento de 100% dos casos de Tuberculose. (Pactuação SISFACTO)	Instituição de Grupo técnico intersetorial entre VE, AB e CEAD para acompanhamento e monitoramento dos casos.	PROGR. 1003

<b>Objetivo</b>	<b>Ofertar o teste de HIV para os casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilifera</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de testes de HIV em 100% dos casos diagnosticados de Tuberculose Pulmonar Bacilifera.	Monitorar e capacitar os profissionais quanto ao cumprimento do protocolo estadual/federal para atendimento dos casos de TB na rede municipal de saúde.	PROGR. 1006
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o % de cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Atingir % superior a 90% de cura de casos novos de hanseníase.	Garantir o acesso oportuno ao tratamento dos casos de hanseníase. Capacitação para sensibilização da APS para a identificação e diagnóstico dos casos novos.	PROGR. 1006
Examinar 95% dos contatos intradomiciliares dos casos confirmados de hanseníase.	Busca ativa permanente com a APS.	PROGR. 1006
Realização do tratamento conforme classificação do doente (PB ou MB) e no tempo estabelecido.	Sensibilizar os profissionais de saúde com relação as capacitações para o tratamento dos casos de hanseníase conforme classificação, tanto médicos como enfermagem.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir o número de casos novos de sífilis</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Investigação, tratamento e monitoramento dos casos de sífilis, tanto do indivíduo diagnosticado como de sua parceria sexual. (Pactuação SISPACTO)	Manter profissional de referência no SEPA para o monitoramento das notificações, com busca ativa permanente das equipes e processos de trabalho. Realizar capacitação anual para ampliação de executores de testes rápidos com atualização permanente das equipes e processos de trabalho. Acordar junto aos laboratórios o encaminhamento ao SEPA de exames reagentes.	PROGR. 1006
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de testes rápidos de sífilis na gestação, busca ativa e tratamento em 100% dos casos inclusive da parceria sexual.	Garantir fornecimento de testes rápidos às Unidades de Saúde. Manter profissional de referência no SEPA para o monitoramento das notificações, com busca ativa dos casos positivos para completar o tratamento. Realizar capacitação anual para ampliação de executores de testes rápidos com atualização permanente das equipes e processos de trabalho. Realizar capacitação anual sobre a doença para profissionais da saúde com atualização permanente das equipes e processos de trabalho. Acordar junto aos laboratórios o encaminhamento ao SEPA de exames reagentes.	PROGR. 1006

Realização de no mínimo 03 (três) testes durante a gestação, aumentando o número de testes nas gestantes em situação de vulnerabilidade, sendo o 1.º teste no início. (Pactuação SISPACTO)	Matriciamento pelo menos 1x ao ano de cada unidade de saúde para cumprimento do protocolo Estadual.	PROGR. 1006
	Modificar planilha de distribuição de testes criando um campo "gestante".	
	Requisitar aumento do número de TR disponibilizados pelo MS.	
	Acordar junto aos laboratórios o encaminhamento ao SEPA de exames reagentes.	
3) NÃO TEM meta 3 NO PMS! ( mas tem "resultado da meta 3") A meta deveria ser: "Tratar 100% das gestantes diagnosticadas".	Manter profissional de referência no SEPA para o monitoramento dos tratamentos, com busca ativa dos casos positivos para adesão ao tratamento.	PROGR. 1006
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir a transmissão vertical de HIV</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Redução de casos novos de HIV+ para menores de 5 anos para 0 (zero) casos. (Pactuação SISPACTO)	Ofertar às gestantes e parceiros o teste rápido para diagnóstico do HIV durante o pré-natal em todas as Unidades de Saúde.	PROGR. 1006
	Realizar o teste rápido para HIV na Maternidade em 100% das gestantes, no peri-parto.	
	Monitorar as gestantes com HIV cadastradas no SEPA.	
	Manter profissional de referência no SEPA para o monitoramento das notificações, com busca ativa dos casos positivos para garantia do tratamento.	
	Equipar a Maternidade (pública ou privada) com Medicamentos Antirretrovirais.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar testagem de HIV e sífilis em toda a rede de saúde</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de testes rápidos de sífilis e HIV na rotina das Unidades Básicas.	Ofertar treinamento para novos executores de testes rápidos com atualização permanente das equipes e processos de trabalho.	PROGR. 1006
	Garantir fornecimento de testes rápidos.	
	Ofertar testes rápido durante toda consulta de acolhimento (ação vinculada ao recebimento de maior quantia de testes).	
	Requisitar aumento do número de TR disponibilizados pelo MS.	
Realização de busca ativa para a realização de testes de sífilis e HIV em população mais vulnerável.	Identificação dos locais de concentração das seguintes populações elegíveis: 1) população em situação de rua 2) profissionais do sexo 3) População privada de liberdade	PROGR. 1006
	Disponibilizar os testes para essas populações através do CTA itinerante.	

<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir os casos novos de Hepatites Virais</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de campanhas de prevenção para as hepatites B e C.	Fazer cronograma e organizar de pelo menos 1 campanha ao ano.	PROGR. 1006
	Nas campanhas, abranger 3 aspectos preventivos : a) oferecer orientações educacionais, b) oferecer testes rápidos, c) oferecer vacina de hepatite B para os ainda não vacinados.	PROGR. 1006
	Monitoramento dos casos confirmados para realização do tratamento, conforme PCDT para Hepatite C e coinfeções (2019).	Elaborar lista de casos confirmados para vinculação e busca ativa visando o tratamento, com acolhimento através de uma consulta da enfermagem do SEPA e/ou consulta médica.
Realização de testes rápidos de Hepatites B e C na rotina das Unidades Básicas de Saúde.	Garantir fornecimento de testes regulares às Unidades.	PROGR. 1006
	Ofertar treinamento para novos executores de testes rápidos com atualização permanente das equipes e processos de trabalho.	
	Requisitar aumento do número de TR disponibilizados pelo MS.	
Realização de exames de diagnóstico laboratorial de hepatites virais de forma rotineira na população alvo de 15 a 69 anos.	Capacitação dos médicos e da enfermagem.	PROGR. 1006
	Cumprimento da meta 3.	
	Encaminhamento ao SEPA dos casos reagentes para exames complementares.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ofertar o tratamento dos casos de hepatites virais conforme o PCDT Hepatite C e Coinfeções</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização do tratamento em 100% dos casos confirmados de hepatite viral tipo C.	Monitorar junto à atenção básica os novos casos de Hepatite C e listá-los conforme objetivo 14, meta 2.	PROGR. 1006
	Agendar consulta a todos listados para oferecimento do tratamento.	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir o prazo para encerramento dos casos de notificação compulsória imediata (DNCI)</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização da investigação e encerramento do caso em menos de 60 (sessenta) dias. Redução de 10 dias por ano para o encerramento. (Pactuação SISPACTO)	Monitorar através de notificações ativas, junto a rede de saúde, e exames, junto aos laboratórios, ocorrência de DNCI.	PROGR. 1005/1006
	Divulgar e conscientizar a rede de saúde e laboratórios para a necessidade de notificação imediata das doenças listadas na Portaria 264, de 17/02/2020.	
	Investigar e encerrar o caso.	
	Diminuir atrasos nas notificações ocasionados pela demora da digitação no sistema (SINAN),readequando RH, especialmente em situações de epidemia, quando o número de casos aumenta consideravelmente.	

<b>Objetivo</b>	<b>Manter o registro de óbito por causa básica definida maior que 95%</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização do adequado preenchimento do registro de óbito por causa definida. (Pactuação SISPACTO)	Capacitação quanto ao preenchimento de DO.	PROGR. 1006
	Auditoria de inadequações com notificação para serviço de origem.	
<b>Objetivo</b>	<b>Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil, maternos, menores de 1 ano e natimortos.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Investigação de 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil.	Busca ativa de DO; Investigação de Prontuário; Encerramento de caso.	PROGR. 1006
Investigação de 100% dos óbitos maternos.	Busca ativa de DO; Investigação de Prontuário; Encerramento de caso.	PROGR. 1006
Investigação de 100% dos óbitos em menores de 1 ano e natimortos.	Busca ativa de DO; Investigação de Prontuário; Encerramento de caso.	PROGR. 1006
Efetivação do Comitê de Mortalidade Infantil e Materna. (Pactuação SISPACTO)	Nomeação do comitê; Cronograma de reuniões.	PROGR. 1006
<b>Objetivo</b>	<b>Elaborar estudo sobre a criação de um Serviço de Verificação de Óbito (SVO) de caráter regional com</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaboração de estudo sobre a criação de SVO.	Listar recursos de estrutura, recursos humanos e logísticos necessários para um SVO local	PROGR. 1006
Elaboração de termo de referência sobre o novo serviço.	NSA 2022.	PROGR. 1006

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA = R\$ 1.455.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ III.2 – FORTALECER O SISTEMA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Fortalecer a promoção e vigilância em saúde com ênfase na Vigilância Sanitária tendo em vista os riscos sanitários</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização dos 6 grupos de vigilância sanitária. (PAVISA - Programação das Ações de Vigilância Sanitária).	Realizar inspeções anuais e semestrais de acordo com os 6 grupos de Vigilância Sanitária: 1) Prestação de serviços de saúde, 2) Prestação de serviços de interesse a saúde, 3) Atividades relacionadas aos produtos de interesse a saúde, 4) Locais de trabalho, 5) Toxicovigilância 6) Meio ambiente.	PROGR. 1008
	Promover o acompanhamento dos estabelecimentos cadastrados, anualmente e semestralmente de acordo com os 6 grupos de Vigilância Sanitária: 1) Prestação de serviços de saúde, 2) Prestação de serviços de interesse a saúde, 3) Atividades relacionadas aos produtos de interesse a saúde, 4) Locais de trabalho, 5) Toxicovigilância 6) Meio ambiente.	
	Promover eventos educativos na área de Vigilância Sanitária.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar o número de inspeções sanitárias realizadas e o atendimento de denúncias</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliação de 10% de inspeções sanitárias realizadas por ano.	Promover a ampliação do quadro de profissionais nomeados como Autoridade Sanitária lotados no setor de Vigilância Sanitária.	PROGR. 1008
	Realizar o atendimento das denúncias não anônimas e anônimas.	
Atendimento de 100% das denúncias não anônimas.	Realizar a busca ativa em estabelecimentos não cadastrados (clandestinos).	PROGR. 1008
	Orientar tecnicamente as autoridades sanitárias lotadas em demais departamentos que possuam Autoridades sanitárias nomeadas.	
Ampliação de 5% de profissionais nomeados como autoridade sanitária a cada ano.	Promover a contratação de profissionais nomeados como autoridade sanitária lotados no setor de Vigilância Sanitária ou remanejamento de profissionais técnicos.	PROGR. 1008

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA = R\$ 1.500.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ III.3 – APERFEIÇOAR A VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Reduzir a morbi-mortalidade e doenças em geral de veiculação hídrica</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização das análises em amostras de água para consumo humanos quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. (Pactuação SISPACTO/ PROÁGUA)	Monitoramento da qualidade da água consumida pela população do município, com ações adotadas continuamente pela saúde pública.	PROGR. 1008
	Garantir à população o acesso à água de qualidade.	
	Coletar amostras em pontos estratégicos de abastecimento e distribuição da água através do Programa Próágua.	
	Realizar o monitoramento através de inspeções em Sistema de Abastecimento de água e Soluções Alternativas Coletivas.	
	Avaliar a eficiência do tratamento da água e os riscos associados em pontos críticos e vulnerabilidade detectada.	
<b>Objetivo</b>	<b>Investigar áreas contaminadas e áreas contaminadas sem tratamento de esgotamento sanitário, oriundas de solicitação de outros órgãos/ departamentos.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de 100% da investigação das áreas contaminadas ou com suspeita de contaminação.	Realizar atendimento das demandas espontâneas e denúncias, com ações conjuntas com órgãos reguladores.	PROGR. 1008
Realização de diagnóstico de risco químico e priorização do monitoramento de risco a exposição em 100% das áreas contaminadas.	Monitorar e acompanhar juntamente com os órgãos competentes as áreas contaminadas.	PROGR. 1008

Identificação	DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - SEÇÃO CEREST	
DIRETRIZ	DIRETRIZ III.4 – APERFEIÇOAR A VIGILÂNCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR = R\$398.000,00	
Objetivo	Estruturar e qualificar as ações de vigilância em saúde do trabalhador	
META	AÇÕES	VIABILIDADE PPA
Manutenção de 95% do preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.	Realização de busca ativa de pacientes para a manutenção do preenchimento do campo ocupação nas notificações dos agravos relacionados ao trabalho.	PROGR. 1005
	Educação Permanente para Rio Claro e municípios da área de abrangência	
	Cronograma de ações de matriciamento em Rio Claro e nos 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre com cada interlocutor dos municípios. da área de abrangência e 1 por semestre com todas as Unidades de Saúde da Família de Rio Claro, UPAS, PSMI e hospitais particulares do município de Rio Claro.	
	Ações de matriciamento presencial em Rio Claro e pelo menos uma presencial no ano com os interlocutores em Saúde do Trabalhador do 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre em cada uma das Unidades).	
	Fortalecimento das referências, mantendo pelo menos 1 contato por semestre.	
	Produção de Boletins informativos, palestras e inspeções dos espaços.	
	Realização de programas e campanhas expedidos pelo estado (amianto/ benzeno/ sílica/ agrotóxicos). Garantir o profissional médico todos os dias da semana no Cerest de Rio Claro para junto da equipe existente garantir a assistência referenciada no que diz respeito à obtenção de nexos causais pelos trabalhadores assistidos pela unidade e para realização junto à equipe das ações de educação permanentes citadas acima.	
Diminuição da subnotificação dos agravos relacionados ao trabalho.	Educação Permanente para Rio Claro e municípios da área de abrangência	PROGR. 1005
	Cronograma de ações de matriciamento em Rio Claro e nos 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre com cada interlocutor dos municípios. da área de abrangência e 1 por semestre com todas as Unidades de Saúde da Família de Rio Claro, UPAS, PSMI e hospitais particulares do município de Rio Claro.	
	Ações de matriciamento presencial em Rio Claro e pelo menos uma presencial no ano com os interlocutores em Saúde do Trabalhador do 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre em cada uma das Unidades).	
	Fortalecimento das referências, mantendo pelo menos 1 contato por semestre.	

	<p>Produção de Boletins informativos, palestras e inspeções dos espaços.</p> <p>Realização de programas e campanhas expedidos pelo estado (amianto/ benzeno/ sílica/ agrotóxicos).</p> <p>Garantir o profissional médico todos os dias da semana no Cerest de Rio Claro para junto da equipe existente garantir a assistência referenciada no que diz respeito à obtenção de nexos causais pelos trabalhadores assistidos pela unidade e para realização junto à equipe das ações de educação permanentes citadas acima.</p>	
<p>Articulação nos municípios de abrangência do CEREST técnico de referência de Saúde do Trabalhador. (Pactuação SISPACTO)</p>	<p>Educação Permanente para Rio Claro e municípios da área de abrangência</p> <p>Cronograma de ações de matriciamento em Rio Claro e nos 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre com cada interlocutor dos municípios. da área de abrangência e 1 por semestre com todas as Unidades de Saúde da Família de Rio Claro, UPAS, PSMI e hospitais particulares do município de Rio Claro.</p> <p>Ações de matriciamento presencial em Rio Claro e pelo menos uma presencial no ano com os interlocutores em Saúde do Trabalhador dos 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre em cada uma das Unidades).</p> <p>Fortalecimento das referências, mantendo pelo menos 1 contato por semestre.</p> <p>Produção de Boletins informativos, palestras e inspeções dos espaços.</p> <p>Realização de programas e campanhas expedidos pelo estado (amianto/ benzeno/ sílica/ agrotóxicos).</p> <p>Garantir o profissional médico todos os dias da semana no Cerest de Rio Claro para junto da equipe existente garantir a assistência referenciada no que diz respeito à obtenção de nexos causais pelos trabalhadores assistidos pela unidade e para realização junto à equipe das ações de educação permanentes citadas acima.</p>	<p>PROGR. 1005</p>
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar a assistência para as doenças relacionadas ao trabalho na rede de serviços de saúde</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
<p>Implantação de 03 (três) protocolos clínicos: Dermatose ocupacional, Perda auditiva induzida por ruído (PAIR) e Lesões por esforços repetitivos/ distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT) em toda a rede de saúde.</p>	<p>Elaboração de 1 protocolos clínicos ao ano:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Levantar literatura atualizada;</li> <li>2) Discutir com a equipe do Cerest;</li> <li>3) Construir em equipe a capacitação;</li> <li>4) Capacitar as unidades de Saúde de Rio Claro e interlocutores em Saúde do Trabalhador dos municípios da área de abrangência.</li> </ol>	<p>PROGR. 1005</p>

<b>Objetivo</b>	<b>Fortalecer a rede de atenção à saúde para a identificação das doenças relacionadas ao trabalho</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliar a identificação das doenças relacionadas ao trabalho.	Educação Permanente para Rio Claro e municípios da área de abrangência	PROGR. 1005
	Cronograma de ações de matriciamento em Rio Claro e nos 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre com cada interlocutor dos municípios. da área de abrangência e 1 por semestre com todas as Unidades de Saúde da Família de Rio Claro, UPAS, PSMI e hospitais particulares do município de Rio Claro.	
	Ações de matriciamento presencial em Rio Claro e pelo menos uma presencial no ano com os interlocutores em Saúde do Trabalhador do 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre em cada uma das Unidades).	
	Fortalecimento das referências, mantendo pelo menos 1 contato por semestre.	
	Produção de Boletins informativos, palestras e inspeções dos espaços.	
	Realização de programas e campanhas expedidos pelo estado (amianto/ benzeno/ sílica/ agrotóxicos).	
	Garantir o profissional médico todos os dias da semana no Cerest de Rio Claro para junto da equipe existente garantir a assistência referenciada no que diz respeito à obtenção denexo causal pelos trabalhadores assistidos pela unidade e para realização junto à equipe das ações de educação permanentes citadas acima.	
Produzir e disponibilizar para os profissionais de saúde da rede material técnico sobre as doenças relacionadas ao trabalho.	Revisar, imprimir e distribuir material de DVRT e PAIR.	PROGR. 1005
	Produzir e disponibilizar material de todas as doenças relacionadas ao trabalho segundo o Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde do Ministério da Saúde do Brasil.	
<b>Objetivo</b>	<b>Investigar 100% dos acidentes de trabalho fatais e graves ocorridos na área de abrangência do CEREST, exceto os ocorridos no trânsito</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Investigação de 100% dos acidentes de trabalho fatais e graves.	Manter e garantir todo o processo de investigação, conforme legislação vigente.	
	Educação Permanente para Rio Claro e municípios da área de abrangência	
	Cronograma de ações de matriciamento em Rio Claro e nos 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre com cada interlocutor dos municípios. da área de abrangência e 1 por semestre com todas as Unidades de Saúde da Família de Rio Claro, UPAS, PSMI e hospitais particulares do município de Rio Claro.	

	<p>Ações de matriciamento presencial em Rio Claro e pelo menos uma presencial no ano com os interlocutores em Saúde do Trabalhador do 10 municípios da área de abrangência (pelo menos 1 por semestre em cada uma das Unidades).</p> <p>Fortalecimento das referências, mantendo pelo menos 1 contato por semestre.</p> <p>Produção de Boletins informativos, palestras e inspeções dos espaços.</p> <p>Realização de programas e campanhas expedidos pelo estado (amianto/ benzeno/ sílica/ agrotóxicos).</p> <p>Garantir o profissional médico todos os dias da semana no Cerest de Rio Claro para junto da equipe existente garantir a assistência referenciada no que diz respeito à obtenção de nexos causais pelos trabalhadores assistidos pela unidade e para realização junto à equipe das ações de educação permanentes citadas acima.</p>	PROGR. 1005
<b>Objetivo</b>	<b>Elaborar proposta de intervenção nos locais de trabalho que tiveram acidentes fatais</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaboração de Proposta de intervenção em 100% dos locais de trabalho onde tiveram acidentes fatais	Garantir e aperfeiçoar a realização protocolo já existente.	PROGR. 1005
	Qualificar tecnicamente a equipe do Cerest conforme atualizações dos protocolos.	
	Melhorar a interlocução com a Vigilância Epidemiológica do município de Rio Claro para a qualificação do Sistema de Mortalidade (SIM), com o objetivo de garantir o preenchimento do campo ocupação nos casos relacionados ao trabalho e que evoluem à óbito, por meio de reuniões.	
<b>Objetivo</b>	<b>Qualificar a Saúde do Trabalhador</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação de 100% das ações previstas para atender os critérios contido no Indicador de Saúde do Trabalhador no Plano Nacional de Saúde (PNS 2020-2023) - Percentual de CEREST com atuação satisfatória.	<p>Manter e garantir a realização dos critérios do Qualifica Cerest, segundo Nota Informativa nº07/2021-CGSAT/DSAST/SVS/MS, que incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a notificação das inspeções sanitárias;</li> <li>- Aumentar as ações de educação permanente com a RRAS do município de Rio Claro e área de abrangência;</li> <li>- Contratar profissional médico todos os dias da semana no Cerest de Rio Claro para junto da equipe existente garantir a assistência referenciada no que diz respeito à obtenção de nexos causais pelos trabalhadores assistidos pela unidade e para realização junto à equipe das ações de educação permanentes citadas acima.</li> </ul>	PROGR. 1005
Atingir mais de 110 pontos nos critérios avaliados.	Manter e garantir a realização dos critérios do Qualifica Cerest, segundo Nota Informativa nº07/2021-CGSAT/DSAST/SVS/MS.	PROGR. 1005

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE = R\$ 1.000.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ VII.1 – ESTABELECE MEDIDAS E AÇÕES PARA DIMINUIR A TRANSMISSÃO DA INFECÇÃO PELO SARSCOV-2 E REDUZIR A MORBIMORTALIDADE PELO CORONAVÍRUS</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar Comitê de Combate ao Coronavírus no âmbito da FMSRC</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Instalação e funcionamento do comitê de combate ao coronavírus internamente na FMSRC.	Constituir o comitê de combate (enfrentamento) ao coronavirus internamente na FMSRC.	PROGR. 1006/1008
	Publicação de portaria com a nomeação dos membros.	
	Estabelecer calendário permanente de reuniões mensais do comitê.	
	Articulação para sensibilização com o executivo para a implantação de um comite municipal de combate (enfrentamento) ao Coronavirus.	
	Publicação de portaria com a nomeação dos membros.	
	Estabelecer calendário permanente de reuniões mensais do comitê.	
Apoiar a implementação do comitê municipal de combate ao coronavírus, no âmbito municipal.	Manter a participação da comunicação/ controle social/ ouvidoria/ educação em saúde nos espaços técnicos da FMSRC.	PROGR. 1006/1008
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar medidas de Contingência da emergência em saúde pública para reduzir a transmissão do vírus SARSCOV 2.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaboração e atualização periódica do Plano de Contingência ao Coronavírus.	Programação e realização de reuniões periódicas com a participação efetiva dos membros do comite interno da FMSRC para a elaboração, monitoramento e atualização periódica do Plano de Contigencia ao Coronavirus.	PROGR. 1006/1008
Elaborar e apoiar tecnicamente a administração central sobre as medidas sanitárias necessárias ao enfrentamento da emergência em saúde pública.	Manter a continuidade das informações técnicas junto aos diversos setores envolvidos apoiando o cumprimento das determinações das medidas sanitárias das três esferas de governo.	PROGR. 1006/1008
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar medidas de isolamento social dos casos confirmados ou dos suspeitos (contactantes e comunicantes)</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de medidas sanitárias de isolamento social dos casos confirmados ou dos suspeitos (contactantes e comunicantes).	Identificação do caso confirmado, contactante e comunicante e realização das orientações sanitárias.	PROGR. 1008
	Implementar as medidas de isolamento necessárias para os casos confirmados.	
	Adequação de RH conforme a situação epidemiológica.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE = R\$ 1.250.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ VII.2 – REORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE/RAS PARA ATENDER OS CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DE COVID-19</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Implementar Fluxo de atendimento especial e emergencial na rede de saúde, dentro do Plano de Contingência</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementar Plano de atendimento de todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde.	Manter a rede de saúde atualizada nos processos de trabalho, através de estratégias de educação permanente em saúde, conforme determina o plano de contingencia.	PROGR. 1002/1008
Atender 100% dos casos suspeitos e confirmados de COVID 19.	Garantir o atendimento dos casos que procurarem a rede de saúde disponibilizando diagnóstico e tratamento oportuno.	PROGR. 1006
Ampliar horário e/ou carga horária dos profissionais para atendimento da demanda da emergência de saúde pública dos suspeitos/confirmados.	Adequar carga horária dos profissionais conforme situação epidemiológica.	PROGR. 1006
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar testagem de suspeitos de COVID19</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaborar o Plano de Testagem, definindo os grupos populacionais a serem testados.	Elaborar plano de testagem conforme situação epidemiologica.	PROGR. 1006
Realização de testagem dos suspeitos de forma oportuna com o teste adequado (sorológico, antígeno ou RT-PCR).	Elaborar plano de testagem conforme situação epidemiologica.	PROGR. 1066
Ampliação dos locais para a realização da testagem para oportunizar o diagnóstico e reduzir transmissão e agravamento dos casos.	Elaborar plano de testagem conforme situação epidemiologica.	PROGR. 1006
<b>Objetivo</b>	<b>Efetivar os leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar (SVP), UTI e enfermaria existentes e habilitar leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar (SVP) e de UTI.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Habilitação de 28 (vinte e oito) Leitos de SVP; 18 (dezoito) de UTI e 31 (trinta e um) leitos de enfermaria.	Manter a habilitação de leitos de UTI e SPV e de enfermaria conform a situação epidemiológica do momento.	PROGR. 1001/1005
Avaliação da quantidade de leitos e da tipologia frente o atendimento da demanda.	Monitorar e avaliar periodicamente a quantidade de leitos e sua tipologia frente ao atendimento da demanda, conforme a situação epidemiológica no momento.	PROGR. 1001/1005

<b>Objetivo</b>	<b>Implementar Hospital de Campanha para atendimento dos pacientes infectados pelo COVID</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliação da capacidade de resposta para atendimento oportuno e adequado dos suspeitos/confirmados com complicações e agravamento.	Manter e adequar a capacidade de resposta para atendimento oportuno conforme situação epidemiológica.	PROGR. 1006
<b>Objetivo</b>	<b>Elaborar e implementar o Plano de enfrentamento dos problemas relacionados à saúde mental em decorrência da pandemia da COVID 19.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação do Plano de enfrentamento dos problemas relacionados à saúde mental em decorrência da pandemia da COVID 19.	Constituição de grupo técnico para a articulação entre os setores envolvidos a efetiva implementação do Plano de Enfrentamento.	PROGR. 1001/1006/1008
<b>Objetivo</b>	<b>Elaborar e implementar o fluxo de atendimento dos pacientes com sequelas (pós-COVID19)</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação do fluxo de atendimento dos pacientes com sequelas (pós COVID19) em decorrência da pandemia da COVID 19.	Constituição de grupo técnico para a elaboração, implementação de fluxo de atendimento dos pacientes com sequelas decorrentes do COVID19.	PROGR. 1006

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE = R\$ 707.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ VII.3 – REORGANIZAR A VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA A EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Implantar e Implementar notificação dos casos suspeitos e confirmados de COVID19 como notificação obrigatória e imediata em toda a rede de saúde pública e privada.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização de notificação imediata de casos suspeitos em, no máximo, 24 (vinte e quatro) horas ou on-line em toda a rede pública e privada.	Manter a rotina já estabelecida pelo plano de contingencia para a realização de notificação imediata dos casos suspeitos.	PROGR. 1006
Implementação de Banco de dados e serviços informacionais para controle dos casos suspeitos.	Identificar casos suspeitos alimentando banco de dados.	PROGR. 1006

<b>Objetivo</b>	<b>Implementar investigação dos casos confirmados da COVID 19, de acordo com as orientações da SES/MS.</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Investigação de 100% dos casos confirmados de forma efetiva e oportuna.	Criação de Grupo Técnico para elaborar e implantar um fluxo de investigação dos casos confirmados responsabilizando os serviços de saúde para o acompanhamento dos mesmos.	PROGR. 1006
	Identificação e registro dos casos pelos serviços de saúde de forma efetiva e oportuna.	
<b>Objetivo</b>	<b>Monitorar os casos confirmados da COVID 19</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Monitoramento de 100% dos casos confirmados, de forma presencial ou a distância, conforme a gravidade, com o apoio das equipes da Atenção Primária de Saúde.	Criação de grupo técnico para elaborar e implantar um fluxo de monitoramento dos casos confirmados responsabilizando os serviços de saúde para o acompanhamento dos mesmos.	PROGR. 1006
	Acompanhar de forma mais detalhada com avaliação dos casos confirmados com agravamento (internações e óbitos).	
Acompanhar de forma mais detalhada com avaliação dos casos confirmados com agravamento (internações e óbitos).	Atuação do grupo técnico na avaliação dos casos confirmados com agravamento (internações e óbitos).	PROGR. 1006

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE GESTÃO DO SUS = R\$ 43.328.250,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>APRIMORAR O ACESSO DA ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Otimizar a regulação e ampliar a oferta de consultas e exames, priorizando as maiores "filas"</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Manter a oferta de exames e consultas e ampliar a oferta de consultas e exames em 10% das maiores filas por ano	Qualificar e quantificar a demanda e oferta.	PROGR.1001/1003/1005
	Viabilizar a referência SUS e não SUS aos procedimentos através da contratação de novos prestadores ou implementação de serviços próprios existentes.	
	Otimizar a oferta considerando demanda qualificada através dos protocolos implantados na AB e Especialidades.	
	Viabilizar estrutura física para ampliação da oferta de procedimentos.	

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE GESTÃO DO SUS = R\$ 1.100.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>FORTALECER O PLANEJAMENTO DE FORMA ASCENDENTE E PARTICIPATIVA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Aprimorar o planejamento, monitoramento e avaliação do SUS</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaboração dos instrumentos de planejamento do SUS e a efetivação dos respectivos instrumentos: Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025, Programações Anuais de Saúde – PAS e Relatório Anuais de Gestão – RAG.	Seguir a legislação vigente e promover espaços de educação permanente ativos para a apropriação das legislações vigentes	PROGR. 1001
	Manter efetiva a Complan.	
	Monitoramento e avaliação quadrimestral dos indicadores das ações prevista na PAS.	
	Compor e manter comissão permanente para a elaboração dos instrumentos de planejamento estimulando a participação dos setores da FMSRC.	
<b>Objetivo</b>	<b>Aperfeiçoar e implementar as metas pactuadas no SUS</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaboração e implementação de planos de ação para: a) atingir as metas pactuadas nos programas nacional e estadual, SISPACTO, Previne Brasil e outros.	Criar um grupo técnico intersetorial para elaboração e monitoramento dos planos de ação.	PROGR. 1001
<b>Objetivo</b>	<b>Melhorar e aperfeiçoar a qualidade dos serviços com humanização e segurança do paciente</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Elaborar e implementar planos de ação para: a) Implementar as Normas Regulamentadoras (NRs), Normas técnicas dos Conselhos Profissionais, nas questões relacionadas e afins; b) reativação do Núcleo de Segurança do Paciente.	a) Levantamento e atualização das normas técnicas (NRs) e dos conselhos profissionais; b) Elaboração do projeto técnico do núcleo de segurança do paciente;	PROGR. 1001
Retroalimentação das informações provenientes da Ouvidoria e do Controle Social.	Manter dialogo permanente (reuniões agendadas a cada 2 meses) com a ouvidoria e o controle social para analisar a partir dos registros levantados a qualidade das ações e dos serviços SUS no município.	PROGR. 1001/1011

<b>Identificação</b>	<b>DIRETORIA DE GESTÃO DO SUS = R\$ 3.700.000,00</b>	
<b>DIRETRIZ</b>	<b>IMPLEMENTAR A REGULAÇÃO DO ACESSO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Manter e aprimorar o processo de contratualização com o hospital filantrópico e com demais prestadores de</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
100% dos serviços prestados e o hospital filantrópico com contrato de serviços e metas firmado e aditado/atualizado periodicamente.	Manter o Convênio/ Contratualização vigente.	PROGR. 1001
Comissão de avaliação do contrato/contratualização instituída e em funcionamento.	Manter a Comissão de Acompanhamento do Convênio/ Contratualização vigente.	PROGR. 1001
<b>Objetivo</b>	<b>Otimizar e qualificar as vagas disponíveis para os exames prioritários, reduzindo o absenteísmo e a perda</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Reduzir a perda primária em 50% no primeiro ano e 10% a cada ano - não ocupação de vagas para exames e consultas disponibilizados.	Qualificar e quantificar as causas de perda primária na Central de Regulação.	PROGR. 1001
	Viabilizar RH.	
	Rever fluxos e processos de trabalho.	
Reduzir em 50% no primeiro e 10% a cada ano o absenteísmo de pacientes em exames e consultas.	Qualificar e quantificar as causas de absenteísmo.	PROGR. 1002/1003
	Realizar ações de educação popular em saúde na atenção primária com a comunidade para a conscientização dos usuários do SUS com relação ao absenteísmo.	
	Atualização do cadastro dos usuários do SUS.	
	Divulgação dos dados de absenteísmo nas Unidades.	
Elaboração e efetivação de plano de ação para redução do absenteísmo nas consultas e exames.	Criar um grupo técnico intersetorial para elaboração e efetivação do plano de ação.	PROGR. 1001/1003
Criação de "Call Center" ou central de atendimento para efetivar o acesso qualificado e facilitado às vagas de atendimento e facilitação do acesso aos usuários.	Viabilizar estudo para a elaboração de projeto para implantação de Call Center.	PROGR. 1001

<b>Objetivo</b>	<b>Fortalecer as ações de complexo regulador nas redes de atenção, visando a integralidade das ações</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Habilitar serviços realizados ou contratados pelo município junto ao MS.	Verificar os serviços de saúde que sejam passíveis de credenciamento pelo Ministério da Saúde.	PROGR. 1001
	Solicitar o credenciamento dos serviços de saúde que ainda não possuam habilitação.	
	Acompanhamento dos processos de credenciamento solicitados através dos Sistemas de Informação do MS.	
<b>Objetivo</b>	<b>Monitorar e ampliar o Teto MAC</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Acompanhar, avaliar e monitorar o cumprimento do teto financeiro de MAC.	Monitorar e acompanhar os repasses federais através do portal Fundo a Fundo do MS.	PROGR. 1001
Elaborar projeto para ampliação do teto financeiro MAC.	Elaborar estudo anual para verificar a possibilidade de ampliação/ recomposição do Teto MAC.	PROGR. 1001
<b>Objetivo</b>	<b>Exercer ações regulatórias para oferta de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, fundamentadas em</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Ampliar o % de procedimentos regulados pela FMSRC.	Revisar e atualizar os protocolos clínicos existentes.	PROGR. 1001
	Capacitar a rede municipal de saúde.	
	Implantar os protocolos clínicos elaborados e validados.	
Regular 100% dos leitos hospitalares conveniados/ contratualizados.	Manter a regulação dos leitos hospitalares conveniados e contratados.	PROGR. 1001

<b>Identificação</b>	<b>CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	<b>R\$ 100.000,00</b>
<b>DIRETRIZ</b>	<b>DIRETRIZ VI. 1 – FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Fortalecer as atividades do Conselho Municipal de Saúde</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Implementação do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, provendo recursos materiais e técnicos.	Viabilizar conforme a lei (LEI Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990) o apoio técnico/administrativo para o funcionamento do Conselho de saúde.	PROGR. 1011
	Realizar levantamentos dos equipamentos patrimoniados do conselho de saúde e adequar conforme necessidades para o trabalho	

Realização das reuniões ordinárias e extraordinárias, conferências municipais, dos fóruns e de audiências públicas.	Implementar protocolo de convocação, controle de presença e substituição de conselheiros faltantes às reuniões e visitar e atualizar o regimento interno do conselho municipal de saúde.	PROGR. 1011
	Garantir a realização das reuniões Ordinárias mensais e Extraordinárias, quando necessário, presenciais ou virtuais com divulgação de link de acesso, respeitando o cumprimento do princípio do sistema único de saúde - controle social.	
	Realizar trabalho de divulgação da política pública de saúde - SUS - nos territórios, estimulando a participação nos espaços reservados para a participação social.	
	Organizar fóruns de trabalho e discussão para a realização da Conferência Municipal de Saúde.	
<b>Objetivo</b>	<b>Ampliar e fortalecer a gestão participativa</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Realização das eleições dos conselheiros e substituição dos que estiverem vagos, conforme normas do CMS.	Divulgar especialmente entre movimentos representativos de usuários e promover busca ativa entre as associações e entidades listadas na Resolução 453/2012, para que façam parte da eleição, para o fortalecimento da participação nos espaços de controle social.	PROGR. 1011
	Reorganizar internamente o processo de trabalho do conselho de saúde conforme sua lei e seu regimento interno respeitando todas as etapas para a recomposição de uma nova gestão.	
Realização de ações para ampla divulgação do papel do Conselho Municipal de Saúde e sua importância.	Manter representação no conselho estadual de saúde.	PROGR. 1011
	Formular e promover campanhas educativas de conscientização junto a entidades, movimentos populares, instituições públicas e privadas, maximizando o uso das redes sociais e espaço virtual, fomentando a participação da população e convidando as lideranças de bairro para comporem o Conselho Municipal de Saúde.	
<b>Objetivo</b>	<b>Criar novos mecanismos de participação social e de defesa do SUS</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Utilização de novas formas de comunicação e de participação dos diversos segmentos.	Planejar em parceria com as áreas de atuação da saúde estratégias de comunicação ampliando o alcance de informações sobre temas relacionados a participação social.	PROGR. 1011
Elaboração da Cartilha dos direitos do usuário e da defesa do SUS, de forma impressa e digital	Levantamento das informações necessárias para compor a cartilha dos direitos dos usuários para a realidade do município de rio claro, incluindo a cartilha de serviços do SUS-Rio Claro.	PROGR. 1011
	Disponibilizar seu conteúdo em plataforma digital, com fácil acesso dos usuários.	

<b>Objetivo</b>	<b>Implementar e replantar os Conselhos Gestores Locais</b>	
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>VIABILIDADE PPA</b>
Revisão e revitalização dos conselhos gestores locais.	Levantar os conselhos gestores locais existentes.	PROGR. 1011
	Identificar unidades de saúde que não possuem conselho gestor.	
	Identificar as necessidades das unidades para que se viabilize a composição deste conselho.	
	Compor comissão para o planejamento estratégico das ações desta meta.	
	Elaborar plano de trabalho para a replantação dos conselhos gestores locais.	
Reimplantação de um novo modelo participativo de conselho gestor local.		PROGR. 1011
50% nos dois primeiros anos e 20% nos próximos dois anos das Unidades de Saúde com conselhos gestores locais revitalizados replantados.		PROGR. 1001/ 1011

**TOTAL GERAL..... 216.680.000,00**